ANNO LXVI — NUMERO 154 QAUARTA-FEIRA 9 DE JULHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 7 de Julho.

Os embaixadores da Hespanha em Paris e Londres pediram a sua demissão, que foi acceita.

Consta que o Duque de Mandas substituirá D. Leon y Castillo em Paris e o Marquez Casa la Iglezia substituirá a D. J. L. Albarreda em Londres.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Julho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

=

CAPITULO XIII

O movimento dos astros.—O mundo infinitamente pequeno—A flor microscopica.

(Continuação)

III

Estes animalculos, imperceptiveis á vista do homem, são tão diminutos, que, se repetidas experiencias e investigações microscopicas não attestassem a sua existencia e excessiva pequenez, não poderiam tomar-se a serio, a cercadeste assumpto as asserções dos sabios. Entretanto, observemos os seguintes exemplos :

Dividamos uma pollegada em quarenta mil partes : cada uma destas dar nos-ha uma idéa approximada do tamanho d'aquelles seres. Analysemos tambem tres centimetros cubicos de tripoli ; ahi encontraremos quarenta milhões de infusorios fosseis, approximadamente.

A nossa admiração subirá de ponto quando soubermos que estes viventes se acham providos de orgãos locomotores, de vasos nutritivos e de um systema nervoso, perfeitamente definidos e adequados a satisfazer todas as suas necessidades.

Desceremos ainda mais na escala do infinitamente pequeno. Quanta não será a tenuidade dos aggregados moleculares que constituem o corpo de um infusorio, quando este possue as exiguas proporções que temos indicado !

Se das moleculas passarmos aos atomos que as formam, poderemos então dizer que attingimos o extremo limite da divisão infinitissima da materia ? Ignoramol-o completamente.

Por outro lado, é mister reconhecer que na Natureza não existe alto nem baixo ; nem direita nem esquerda ; nem grande nem pequeno ; nem visivel nem invisivel : tudo é relativo, tudo se refere a nós mesmos ; porque o criterio do homem é tão estreito, que não pode formar juizo das cousas, nem aprecial-as devidamente, se as não restringir a si proprio, se não proceder por comparações e analogias.

Não só existe no mundo do impalpavel e invisivel um verdadeiro reino animal, mas tambem um reino vegetal, não sufficientemente explorado, apezar de, por meio do microscopio, termos descoberto alguns dos seus productos.

Segundo as investigações recentemente feitas por M. Bolestra, as sementes de uma planta microscopica são a causa primordial de muitas febres malignas.

Esta pequena planta desenvolve-se na superficie das aguas, e em todos os sitios impregnados de effluvios humidos e deleterios ; a sua semente, que é transparente, de uma côr verde-amarella, e que tem a millesima parte de um millimetro de diametro, ao fluctuar na atmosphera, dá vida aos germens, que produzem as febres.

M. Bechamp descobrio uns animalculos invisiveis, que elaboram uma especie de aguardente com a agua e o ar ; e foram precisos seis mezes de continuas experiencias e trabalhos, afim de reunir certa quantidade de alcool, sufficiente para alimentar por algum tempo o fogo de uma chamma.

Para a vida dos seres microscopicos não ha condições em a Natureza. A força inicial dos seus germens é tão poderosa, que se desenvolve, vive, e cresce em todos os climas, em todas as latitudes, em todas as temperaturas e profundidades.

Ora nas regiões abrazadoras da zona torrida, ora entre os gelos dos mares e terras dos polos, encontra se uma população animada, que se agita e dissemina por toda a parte, desempenhando as funcções da vida com uma actividade pasmosa, incomprehensivel.

No vasto Oceano Pacifico, durante milhões de annos, de seculos talvez, gerações inteiras de animalculos microscopicos teem se accumulado umas sobre outras, e construido sobre robustas bases, com as suas petrificações, formosas ilhas que a longa succession dos tempos transformará em continentes, e nas quaes desenvolve hoje a Natureza toda a profusão das suas galas e atavios.

Por toda a parte vemos que a inunda e abrange a creação ; porque é tão exuberante, tão fecunda, tão excessiva, que não encontra obstaculos nem diques que a contenham.

Assim como o rio, entumecido pelas chuvas, trasborda do seu leito natural, da mesma sorte a existencia universal se expande no infinito.

Eis aqui, pois, uma prova, logica e irrefutavel da habitabilidade dos astros. Pois tanta exuberancia, profusão e plenitude de vida, haviam de circumscrever se ao apertado circulo do nosso atomo terrestre ?

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE JULHO DE 1890.

Ordem do dia n. 3

Faço constar á guarnição para seu conhecimento e fins devidos, que designei nesta data o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco Figueira de Faria, para exercer interinamente as funcções de meu ajudante de ordens de pessoa.

(Assignado). — General de brigada, *Joaquim Mendes Ourique Jacques.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1890

Capitão Antonio Ignacio de Albuquerque.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

José Soares do Amaral.—Ao inspector do Thesouro do Estado para tomar na devida consideração.

Vicente Ferreira de Araujo.—Informe o Dr. chefe de Policia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 152.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1890.

Cidadão governador. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Vulpiano Ferreira Bastos, Francisco Tavares, Manoel Teixeira Lima, João Innocencio Pereira, Manoel Innocencio Pereira, Miguel Archanjo de Freitas e Benicio José Ferreira.

— Na noite de 5 do corrente foi preso na rua da Santa Cruz, conduzindo um bahú de folha, o individuo de nome Adriano da Costa Mina.

Apresentado na 4ª estação e sendo interrogado pelo subdelegado do districto confessou Adriano ter furtado o referido bahú de uma padaria na Casa Forte, pertencente a João Cavalcante de Albuquerque e que achando-se fechado o mesmo bahú quebrara a fechadura na bomba da Jaqueira.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

— Communicou me o delegado do termo de Agua Preta, que em observancia ás ordens expedidas por esta chefatura em data de 16 do mez findo, abrira inquerito contra as praças do destacamento daquella villa de nomes Miguel Pedro de Carvalho, Joaquim José Pereira da Motta, Manoel Joaquim da Silva e Andrelino Bispo Professor, por haverem espancado a Antonio Lopes Alves Feitosa.

O referido inquerito foi remettido ao juizo competente.

— No dia 23 do mez findo, no lugar Marapicú do termo da Victoria, os individuos de nomes Rufino Rodrigues da Silva e Manoel Rodrigues da Silva assassinaram a Antonio Tavares e feriram gravemente a José Francisco Gomes dos Santos.

Contra os delinquentes, que evadiram se, procedeu se nos termos da lei.

— O subdelegado do 2º districto de S. José remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu por crime de ferimentos contra o individuo de nome Manoel André.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe foram tomados a diversos desordeiros e remettidos a esta repartição 5 faccas de ponta, 1 canivete e 1 lima.

— Hontem, á tarde, falleceu repentinamente, em uma casa mortuaria existente no largo do Carmo, o individuo de nome Manoel Francisco das Chagas.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou vistoriar o cadaver, declarando os peritos ter sido a morte proveniente de tisica pulmonar.

— O Dr. Luiz de Sá Lima assumio em data de hontem, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de delegado do 2º districto desta capital.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, muito digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1890

Antonio do Carmo Ferreira—Sellados os documentos volte querendo.

Claudina do Espirito Santo Brandão, Manoel Marques de Amorim.—Informe o administrador da Recebedoria.

Bernardino de Luna e Silva.—Certifique-se.

Sebastião Cyrillo G. Penna, Fielden Brothers, Anna Senhorinha de França, Antonio Dias Alves da Silva, companhia de Santa Thereza e Emilia de Oliveira e Silva.—Informe o Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1890

Jeronymo José Bustorff, Affonso João da Silva, Victor Neesen e Porcia Constança de Mello.—Informe a 1ª secção.

Benjamin Amós José da Fonseca e José Antonio Pirão.—Sim, com relação ao 2º semestre do corrente exercicio.

Geroncio dos Santos Teixeira —Sim.

Paulino de Oliveira Maia.—Requeira ao Thesouro do Estado.

Moreira Costa & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

João Gonçalves Torres.—Deferido, em vista das informações.

João Gonçalves de Souza Beirão.—Indeferido, em vista das informações.

Caetano Ferreira da Silva.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderaley.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1890

Maria Francisca de Barros.—Como requer.

Manoel Henriques de Miranda Accioly.—Como requer.

Maria Barbosa de Araujo Freitas—Encaminhe se.

Joaquim José de Moura.—Encaminhe-se.

SCIENCIAS E LETTRAS

O Muyrakytã

ESTUDO DA ORIGEM ASIATICA, DA CIVILISAÇÃO DO AMAZONAS NOS TEMPOS PREHISTORICOS, POR J. BARBOSA RODRIGUES

(Continuação)

V

A raiz da arvore anthropogonica americana. Parô e tuna. Ainda os karaibas. Os karinys. Os muyrakytãs mexicanos e peruanos. Os araucanos e as ikamiabas.

No primeiro capitulo, a pag. 14, apresentei a arvore genealogica das tribus americanas cujos galhos se prendem ao tronco Maya e Nahua-Quiché, tendo por nó vital a palavra Ap, do qual são raizes Tuna e Párô ou Páru, que se prendem a Khotan, chamada tambem Yu thian, a terra da jade ; no capitulo IV, a pag. 43, mostrei o itinerario que seguiram as hordas, que desse districto partiram, seguindo caminhos oppostos ; e agora, a traços largos, mostrarei que, si, pelo muyrakytã, achamos a origem de algumas tribus amazonenses na Asia Central, pela lingua vamos ver, tambem, que os seus antepassados beberam as mesmas aguas, que são aquellas por onde rolam os seixos de nephrite.

Sabemos que desde o anno 207, antes da vinda do Redemptor ao mundo, até 454, depois do seu nascimento, do centro da Asia partiram numerosas hordas, que umas após outras, como vagas, se espalharam pelo sul da Europa, como foi a dos hunos, (1) depois da queda do poder de Hiongnu, que, devastando, conquistaram e conseguiram fixar-se ahi, vindo dessas emigrações tartaricas os actuaes turcos, turcomanos, etc., etc., e a adulteração de alguns dialectos ; sabemos que os museus estão cheios de objectos, de nephrite, achados pelo sul da Europa, os quaes perfeitamente, para mim, balisam a marcha de um povo que os conduzia, sabemos que foi da terra da jade (Yu-thian,) como disse que partiram esses emigrantes, e, porque não seriam elles os portadores dos amuletos que encontramos hoje ?

Penso que para a America, na mesma data, pouco mais ou menos, partiram tambem emigrantes, levados pelos mesmos motivos, que obrigaram os Hunos a irem para Europa, e que foram aquelles os portadores dos mesmos talismans, que, como marcos, estendem se de Khotan, por Yunnan, até ao Amazonas.

Para mim é fóra de duvida que os (karas-tolans,) que levaram para a Europa, os vocabulos Ap, Párô e Tuna, usados ainda hoje da Moldavia á Herzegovina, foram os que abriram pela China, a estrada das emigrações que conduziram os muyrakytãs, ligados aos mesmos vocabulos, que ainda no Amazonas perduram.

Pelos Nahuas, Mayas e Quichés, passaram aos kara bas, modificados como sóem modificar-se todos os vocabulos, quando não ha uma litteratura e no meio de lutas, odios, dispersões e cruzamentos.

Porque razão ha de se encontrar a jade, na Europa, manufacturada em amuletos, só por onde passaram aquelles que, ainda hoje, teem na sua lingua esses vocabulos e ha de, na America, só se achar o muyrakytã nos lugares em que perdura a palavra kara (2) (propria da Tartaria) e se vê nos seus dialectos os vocabulos Ap Párô e Tuna, com o mesmo significado ?

Em um dos dialectos da patria da nephrite Ap significa agua, Párô, rio, e Tuna, trovoada, chuva, agua em quantidade, rio ; na America, vemos Ab, A e Atl, significar agua, entre os Quichés, Mayas e Nahuas, que usaram os chalchihuitls, de nephrite ; Tuna, indicar agua e rio, nas tribus que usaram o muyrakytã, de nephrite, e, Parô, perpetuar-se com o significado de rio, em varios lugares, todos da região do muyrakytã.

Assim conheço o Párô affluente de Apurimac ; o Párô, ou Paru, affluente do Amazonas ; o impropriamente chamado lago Parú, proximo ao rio Trombetas, o qual dá seu nome á serra e á costa da região onde mais muyrakytãs se teem encontrado.

E' verdade que tuná, de trovoada chuva, agua em quantidade, passou a ser indifferentemente rio, e agua, mas ahi temos duas questões : ou é uma modificação phonetica do Ap, pela nasalisação e pelos affixos, como creio, pelos exemplos que tenho encontrado na pratica dos meus estudos, ou mesmo modificou, um pouco, o sentido, o que é natural e proprio mesmo nas linguas cultas e que teem litteratura. Para não citar exemplos, que por si o leitor fornecerá em todas as linguas, citarei apenas dous, entre muitos : poracei e nheengara. No Guarany do Sul a primeira palavra significa :

---

(1) Os Hunos, que descendiam de sete familias, formavam um povo composto de hordas differentes, 108 segundo Hornio, que unido aos Mongolios e aos restos dos Alanos que venceu, espalhou se pelo sul da Europa, devastando tudo como se fôra um flagello de Deus, na phrase de Attila.

(2) Devo recordar que sempre emprego kara, como nome generico que dou ao povo sahido da Asia, por não saber positivamente qual foi e qual delles hoje conserva as ultimas reliquias da sua lingua. Como foi conquistador soberano, guerreiro, forte e poderoso, dei esse nome porque é o que exprime esses predicados entre os povos americanos.

Lembro, tambem, que esse nome existia entre os Aryanos com a pronuncia kâ u, significando, segundo Max Müller, « o que conta louvores aos deuses, o que grita, » da radical kar, gritar, louvar, donde se deriva o vedico kire poeta e hirte gloria.

Os annos modificaram o sentido pelo que o—pregoeiro,— entre os Aryanos, passou a ser senhor poderoso—entre os Turanianos. Entre os turcos conserva o sentido de - poderoso - e, ainda é titulo, igual ao que se dava aos reis do Perú. Tanto era Kari Manco Capac como o foi kara Mustapha a kara Mehmet.

Plinio diz que kara foi o inventor dos agouros pelas aves, entretanto Frei Gregorio Garcia, apoiado em Bocharto, affirma que essa radical, entre os phenicios, quer dizer cidade.

Se com effeito kar só tivesse este significado não veriamos empregado para exprimir rios, ilhas, desertos, etc

Penso que kar, é que significava cidade, e por isso vemos Cartagena, Cartago, Carteia, etc. O contacto com os diversos povos, todavia, modificou lhe muito o sentido, e é por isso que vemos tambem significar—vento representado por um gigante, como sempre os barbaros, germanos, personificaram as forças da natureza.

No Brazil soffreu modificação, tambem passou a ser o habil, o destro, o manhoso, o lisongeiro, o astuto, qualidades que se ligam ao emigrante, ao invasor, ao guerreiro, ao conquistador, ao forte, ao poderoso, ao sabio que é o que verdadeiramente exprime o vocabulo—Kara.

O lugar em que predominaram aquelles que tinham estas qualidades, perpetuaram o facto, e por isso vemos a palavra distinguindo cidades, rios, ilhas e tribus, etc.

---

canto e a segunda interprete, ou fallador, e no tupy, do norte, que é o mesmo Guarany, significa a primeira, dansa e a segunda cantoria. Se houve a mudança pela analogia, ou pelo élo que prende a dansa ao canto, a mesma razão ha entre trovoada e rio, ou agua, porque é aquella que fornece a agua que forma o rio. Assim como de fallador passou á cantoria, a trovoada e a chuva desfizeram-se em agua.

Este Tona, Tuna ou Tunâ (3) com o correr dos annos e em meios differentes modificou o som e o sentido ; assim o vemos na linha migratoria, estabelecida pela nephrite, apparecer com significados diversos, todos, porém, ligados a uma origem commum, com uma só idéa, que é o Firmamento e a radical A modificada pelos proprios suffixos.

Tuna exprime a idéa de brilho, esplendor, abundancia, subsistencia, e d'ahi vem significar agua e rio, na America do Sul, porque molham as terras que dão o alimento e a abundancia ; sol, no Mexico, porque tudo illumina e vivifica ; lua e estrellas, no Japão, porque as suas phases influem sobre a vegetação, que dá os fructos que alimentam os animaes, com os quaes o homem subsiste ; trovoada, chuva e agua em quantidade (rio) no Turkestan, na Hungria e na Turquia da Europa, porque purifica com sua luz a terra e a atmosphera, acompanhada quasi sempre das chuvas, que formam os rios que regam o solo e o fertilisam, para produzir o alimento e a subsistencia.

E' na Turquia Européa, que foi sempre um mixto de povos, de religião e de dialectos, consequencia de invasão, de cruzamentos e conquistas, que existe um dialecto proprio que se estende da Hungria, pela Hersegovina, Bosnia, Servia, Bulgaria, Valachia e Moldavia, (Illyria Mesia e Dacia) comprehendido entre aquelles que, Max Muller diz : « les debris sont tout á fait insuffisants pour determiner á quelle famille de langues nous devons les rattacher », e que possue os vocabulos Ap, Párô e Tuna que se encontram na America.

A propria Bulgaria foi conhecida por Tuna Vilayete.

Emquanto os turcos, proprios, dizem Riéka (rio) e Vhoda (agua) e os slavos Rika ou Riga, o povo illetrado, em alguns lugares, diz Párô, Ap e Tuna (4) sendo para notar-se que, quasi todos os que fallam esse dialecto são christãos e se exprimem no mesclado Roumain, dialecto latino, levado para a Dacia, no tempo do romano imperador Marcos Ulpio Trajano, no principio do segundo seculo (104—105) da nossa era, pelos escravos que tinham com o honesta missio obtido o jus commercii e jus cannubii. Estas colonias romanas cruzaram se com os barbaros e posteriormente uniram se aos Hunos, que atravessaram o Danubio para protegel-as. Da protecção e da subsequente união commercial nasceu um novo dialecto, no qual, penso eu, ficaram perdurando esses vocabulos da lingua una, que tambem se perpetuaram na America, como persiste foragido o Kara, da mesma origem.

Não posso deixar de apresentar uma circumstancia, que merece attenção. Os Hunnos, como vimos, estavam divididos em 108 hordas, que se filiavam a 7 familias ou linhagens, tanto que, segundo Nicephoro, citado por Frei Gregorio Garcia, os seus monarchas tinham o titulo de Rei de Sete Gentes, e são estas sete familias que vemos apparecer na America representadas pelos Aztecas, que, como vimos descendiam de outras tantas familias.

Além do que prende a nephrite ás emigrações tartaras, ainda se nos offerece esta coincidencia como dirão os que forem adversarios da emigração asiatica.

Além da unidade de berço, isto é, considera rem-se os povos Hunnos e Astecas, oriundos ambos de sete fontes, temos ainda outra conciferação. Em 1881, o Sr. Le Metayer Masselin, (5) explorando, em França, as ruinas do templo de Mercurio-Canetus, destruido pelos exercitos de Attila, (451 depois de Christo) encontrou soterradas, sob o panno das muralhas do mesmo templo, ossadas de alta estatura, tendo ao lado as suas armas e machadinhas de jade, iguaes em côr, forma e natureza, ás que encontrara anteriormente no Canadá.

Este acnado, não nos falla a razão ? O amuleto, junto á ossada do seu portador, não nos prova que se atiraram tambem para a America outras hordas do mesmo povo conduzindo os amuletos de nephrite ?

Tuna e Párô foram as raizes que, metonymicamente, originaram Ap, não que o exprimam as radicaes, mas porque d'ellas se originou a idéia que formou a palavra que tornou se raiz. Pela trovoada, disse, desfizeram se as nuvens em chuva, que ensopando a terra produzio o rio d'onde se tira a agua.

Cumpre notar que o povo que invadio a America, nos primeiros tempos da Christandade, para mim, trazia comsigo um mixto, uma amalgama de raças e de linguas, fructo de cruzamentos por dilatados annos e posteriormente o contacto com novos invasores produzio nova mescla

Dominava uma raça mais numerosa, cuja lingua era de agglutinação, mas trazia, como enxertos, vocabulos de flexão e reminiscencias semiticas e aryanas, talvez mesmo do tempo que estiveram em contacto, posto que em lutas (6).

Não dominou o Turaniano puro

Esse povo, durante a longa marcha, vencendo e sendo vencido dividia-se, isolava se e sem modellos e regras grammaticaes, com rapidez modificava a lingua ; adoptando, por um lado, termos dos paes, por outro, os das mães, esquecendo-se e perdendo ainda outros ; adulterando aqui e acolá o sentido d'elles e foi assim que posteriormente alguns appareceram, cujo significado se ignorando, conservaram se e passaram, muitos de substantivos communs, que eram, para proprios e d'ahi vieram : o rio Rha, (7) o rio Parô, o rio Duna, o rio Tuna, o rio Riga, como os hespanhoes fizeram o rio Mayo. (8) e os portuguezes o rio Paraná, (9).

Com o correr dos seculos e as grandes dispersões modificou se completamente a lingua primitiva e d'ahi nasceram os centenares de dialectos americanos, filiados a diversos grupos ; todos com vestigios de linguas Asiasticas, e que cada vez mais vão se modificando.

Affirmou me um israelita nascido proximo do Monte Libano, na Palestina, que ainda o rio Dun é conhecido pelo nome de Nahar Tuna. Se bem que a Palestina não esteja na linha da nephrite, comtudo até ahi influiram os invasores da Europa e, naturalmente, não conhecendo os Arabes o significado de Tuna aceitaram a denominação e accrescentaram o Nahar, rio. Devo lembrar, que apezar disso, existe em arabe a palavra tonna, que indica um grande vaso de terra cota, que enterram, para servir de deposito d'agua, (10).

A falta de ar de familia nos dialectos Turanianos, diz Max Muller, forma um dos seus caracteres, tanto que, pelos constantes movimentos de dispersões, como se movem as areias dos desertos, « nuls lois, nuls chants, nuls recits ne survivaient á la geration qui les avait vus naitre. Les substantifs les plus indispensables que père, mère, fille etc fils, se sont souvent perdus. » (11).

Offerece-se, entretanto, fazer ainda as duas seguintes considerações. Primeira : Tuna que no baixo povo da Turquia significa trovoada, chuva, agua em abundancia e rio, como vimos, penso que, outr'ora, significou tambem rio, porque os Hunos invadiram a Europa, subindo o Rha, hoje Volga, o primitivo Rhabon passou a chamar-se Tuna ou Duna, modificado hoje para Duina ou Divina. Este é conhecido ainda na Palestina, como disse, por Nahar (rio) Tuna.

Segunda : sabemos, pela linha traçada pela historia, que os Alanos, depois de batidos pelos Hunos, a estes se uniram e foram para Panonia, hoje Hungria passando pela Polonia, onde deixaram vestigios. Esses vestigios são as machadinhas de nephrite que se encontram na Polonia, e em Agram. Os daquella infeliz nação estão hoje no Museu de Moscow e os de Agram no Museu do mesmo nome.

A coincidencia de haver no mesmo territorio da antiga Panonia, entre os actuaes Magyares, ramo Huno, duas localidades nas margens do rio Danubio (Dunão) com os nomes de Duna Fol dvar e Duna Vecse, nos vem mostrar, que sempre o vocabulo Duna andou ligado á nephrite, pelo que parece provar que o mesmo povo que se estendeu para Europa, era da mesma raça do que atravessou tambem para America.

Accresce ainda ás duas considerações acima, mais esta circumstancia : Nas nascentes do Don, Dun, ou Tun, (rio) antigo Tanais, fica Tula. Dun é a radical de Duna, como Tanais parece ser Dun-ais ou Tuna-is. O actual rio Dun tem as suas nascentes no territorio que foi outr'ora dos Alanos, e communica-se com o Volga, por onde subiram os platicephalos filhos de Yu thian, os Hunos.

Coincidencias, parentesco forçado a martello, por um espirito illudido por uma idéa fixa, dirão, os que querem sugeitar tudo a um estalão e que não admittem modificações caprichosas e impossiveis n'um vocabulo com o correr dos seculos ; mas direi eu, porque só apparecem Tula e Tuna na linha da nephrite ?

Ap, ab, atl, a, que nos serve de radical, perpetuou se no Mexico ena America Central, porém Párô e Tuna, ficou entre os ramusculos da grande arvore que se esgalhou pelo Novo Mundo, indicando os lugares por onde passaram os que traziam ao pescoço precioso amuleto, que os Karaybas conservaram, como saudosa e ultima lembrança dos seus avoengos.

Os Galibys (12) das Guyannas conservam mais o termo tuna ou duna, do que os Karaybas das Antilhas. Entre elles, parece, que chegou puro o termo e não pela modificação da a, ya como acontece entre outras tribus amazonenses.

Differentes, como disse, foram as hordas que desceram para o Amazonas, com laços asiaticos e americanos, mais estreitos de um lado e mais frouxos de outro.

Umas traziam já o vocabulo modificado, outras modificaram depois, e d'ahi o denomiram, tuna, ora, agua, ora, rio.

Páru por párô, ainda dizem os velhos tapuyos do baixo Amazonas, quando querem designar um rio em geral.

Este párô conservou se puro entre as tribus Karaybas, primitivas, porem, corrompeu-se modificando o sentido entre os Karinys e os Incas.

De parô, rio, fizeram aquelles, pará, significando o mar, e estes pára, exprimindo chuva como os Russos deram a Párom a significação de vau. Os Karinys ou Tupys chamaram então os rios de parentes do mar, pará-anã, do qual originou se o parana, (rio) que já pronunciam paraná. Os Incas entretanto conservaram a modificação do Ap, que pelos Quichés passou a yá, modificando-se posteriormente gelo suffixo co, que originou yaco, que significa ainda hoje agua e rio

Os Galibys, que substituem o r pelo l, que os Karanys não têm, fizeram de paranã, palanã, significando ora mar ora, rio.

Sei, como muito bem diz Hovelacque, que «deux mots dont le sens est presque le meme dans deux langues différentes, dont le sens si l'on veut est absolument le même, peuvent n'a voir rien de commun» e, não apresentaria a confrontação dos vocabulos, por não poder demonstrar a identidade grammatical, se não fossem os factos ethnologicos que se prendem ao muyrakytã provarem que ha um encadeamento de circumstancias, que levam para o solo asiatico os portadores do mineralogico amuleto. Por si só a parte etynologica dss vocabulos, que neste trabalho, diante apresento, que se ligam pela phonetica e pelo sentido, nada significaria, se não fosse o cortejo que acompanha o muyrakitã, e aqui apparece, como notas destacadas, no côro que o clama producto de origem migratoria das terras de onde sahiram os filhos do sol e das serpentes.

(Continua.)

---

(3) Herrera, na Dec. III. lib. II. Cap. XI traduz Tonatlan por lugar de Tuna, isto é, onde se encontram os fructos da Tuna. Tem este nome uma Cactacea, de linda flores vermelhas e de estames muito irritaveis, a Opuntia tuna de Miller ; dada porém de commum tem os dous nomes a não ser a homophonia.

(4) Este tuna não é o tuna latino, como pensarão muitos.

(5) Le Canadá pre historique. Cong. des Amer de Nancy, II pag. 270.

(6) Segundo Max Muller, ainda hoje, na lingua turca existem numerosos vocabulos que são aryanos, persas e arabes, como a sua religião é semitica.

(7) Rha, em sanscripto é rio.

(8) M yo, em kechua significa rio.

(9) Paraná, em tupy tem a mesma significação acima.

(10) D'este tonna não se originaria o tonel portuguez ?

(11) Max Muller, Science du langage, 1876, pag. 351.

(12) Galibys é uma corruptella da Karibe, pela mudança do k para g, e do r para l, commum na pronuncia da Guyanna franceza.

LITTERATURA

Os deveres do Estado para com as sciencias

POR

SIR LYON PLAYFAIR (DE LONDRES)

Traducção de A. Duprat, autorisada pelo autor

IV

A SCIENCIA E AS UNIVERSIDADES

O Estado sempre considerou como dever seu melhorar a educação das universidades quando mesmo os seus recursos tornem inutil o apoio pecuniario do orçamento.

Quando as universidades são pobres o parlamento auxilia as por meio de taxas imperiaes—entre nós semelhantes subsidios têm sido pouco prodigalisados. As universidades e os collegios da Irlanda, porém, têm recebido annualmente cerca de trinta mil libras ; a mesma somma foi garantida a quatro universidades da Escossia. Esta somma torna se insignificante quando se a compara com os creditos concedidos á universidades estrangeiras Uma só universidade da Allemanha, a de Strasburg ou a de Leipsig, recebe annualmente £ 40:000, cerca de £ 10:000 mais do que todos os collegios da Irlanda e da Escossia. A Universidade de Straburgo e a sua bibliotheca custaram £ 710:000, o seu orçamento annual attinge £ 43:000. Reconstruindo se a Universidade de Strasburgo apparelhou-se oito laboratorios em condições de corresponderem ao ensino e ás investigações dos tempos modernos.

A Prussia, que representa a nação mais economica do mundo, despende annualmente £ 391:000 com as suas universidades.

O movimento que se tem declarado em França nestes ultimos tempos é ainda mais notavel.

Depois da guerra franco-prossiana, o Instituto de França discutio a importante questão : « *Pourquoi la France n'a pas trouvé d'hommes superieurs au moment du péril?* » A resposta unanime foi : « porque a França deixou decahir o nivel das suas universidades. Antes da grande revolução a França possuia 23 universidades autonomas nas provincias ; Napoleão quiz fundar uma grande universidade em Paris, com a mão de um despota. Subverteu as outras e fundou a Universidade de França com o espirito de um sargento instructor. A Universidade Central decahio á tal posto que em 1868 o seu orçamento era apenas de £ 8:000. Amedrontada pela esterilidade intellectual que se traduzira durante a guerra, a França tem envidado gigantescos esforços afim de readquirir a sua antiga posição, e neste intuito reconstruio os collegios departamentaes, para o que empregou a somma de *tres milhões e duzentas e oitenta mil libras esterlinas ;* o orçamento annual d'ellas se eleva á *doze milhões e quinhentos mil francos.* Afim de tornal-as accessiveis aos mais merecedôres, a França creou 500 bolsas, que prefazem a somma de 750:000 francos annuaes.

Presentemente a França reconhece que não é pelo numero de homens em estado de combater que ella póde competir com a Allemanha, por isto decidio-se á igualal-a em intelligencia (1).

E' facil comprehender agora porque a Allemanha, se bem que de máo grado, vio-se obrigada a gastar tão importantes sommas com as universidades da Alsacia-Lorena. A França e a Allemanha estão perfeitamente convictas de que a sciencia é a fonte da riqueza e poder, e que o unico meio de fazel-a avançar consiste em estimular as universidades na direcção das investigações e de familiarisar a massa com os conhecimentos existentes. As outras nações da Europa vão entrando na mesma via.

A Suissa á braços com difficuldades naturaes, nos demonstra o que póde alcançar um povo por meio da sua educação scientifica. Ella não possue nem carvão, nem as materias primas de que carece a industria e acha-se separada dos outros paizes por barreiras de montanhas ; entretanto, graças ao seu systema de escolas superiores e particularmente á sua Escola Technica de Zurich, é um paiz manufactureiro dos mais prosperos

Na Grã Bretanha não possuimos instituição alguma que possa ser comparada com áquelle collegio de Zurich, quer como importancia, quer como proficuidade.

A Belgica está reorganisando as suas universidades; o Estado alliviou as cidades dos encargos de edificações e para o futuro deverá prover as despezas das universidades por meio de verbas inscriptas no orçamento.

A Hollanda com uma população de 4.000:000 de almas e as restrictas rendas de £ 9.000:000, gasta £ 136:000 com as suas quatro universidades. Que contraste entre esta liberalidade do estrangeiro em favor da instrucção superior e o que se passa entre nós !

Como a Hollanda, a Escossia possue quatro universidades e pouco differe d'ella como população, entretanto, só recebe do Estado £ 30:000. Por uma clausula especial inserida na lei sobre as universidades da Escossia, o governo exigio das camaras que a subvenção em caso algum podesse exceder £ 40:000. Conseguintemente a guiar-se pelas vistas do ministerio das finanças britannicas parece que ha um limite para a sciencia e a vulgarisação de conhecimentos.

As prosperas universidades de Oxford e Cambridge vão gradualmente constituindo laboratorios para a sciencia. Os principaes negociantes de Manchester installaram laboratorios similares na Universidade Victoria

A Universidade de Edimburgo e de Glascow fizeram outro tanto, em parte á custa do Governo e sobretudo devido á subscripções privadas. As universidades de Aberdeen e de St Andrews, mais pobres do que as precedentes, ainda se acham insufficientemente apparelhadas para o ensino das applicações modernas da sciencia—.

Londres possue um pequeno collegio do governo e dous outros privilegiados, mas não dispõe de universidade docente.—Muito provocarei a admiração da Thesouraria emittindo aqui o modesto parecer de que Londres com 4 milhões de habitantes devia gozar das mesmas prerogativas que Strasburgo que só tem 100,000 almas, recebendo como esta ultima £ 40,000 annuaes para o ensino academico e £ .....

---

(1) O monumental e gigantesco certamen de 1889, peremptoriamente demonstrou que não foi debalde que a França de 1870 para cá fez sacrificios em favor da instrucção publica. N. do T.

MUTILADO

700,000 para os seus edificios universitarios. A estupefaciente anomalia de Londres sem Universidade docente deve cessar o mais breve possivel.

A' despeito da indifferença do parlamento, as grandes cidades do reino começam a manifestar-se pela necessidade de uma instrucção superior.—Manchester já tem a sua Universidade. Nottingham Bormingham, Leeds e Bristol, possuem collegios mais ou menos completos. Liverpool acaba de transformar um velho asylo de loucos abandonado em um collegio para a gente sã.—Cardif destruio um hospital para delle fazer um edificio escolar, graças a liberalidade privada. Dundee fundou um *Baxter College*. Tudo isto são symptomas animadores de quo o povo deseja um ensino adiantado da sciencia, mas os recursos das instituições ainda não correspondem nos fins que ellas devem preencher. Os poucos laboratorios que existem assás abastados para as exigencias do ensino são insufficientes quando se trata de investigações. Nestas condições a *Commissão Real de Sciencias* externou o parecer de que eram precisos laboratorios nacionaes para investigações.

Taes laboratorios cuja subsistencia exigirá uma verba no orçamento, tem tanta razão de ser quanto as galerias de pintura e de esculptura.

Receio todavia que não correspondam ás esperanças que nelles se funda e que a sciencia não venha assim a receber um profundo golpe.

A meu ver seria mais vantajoso que o Estado subvencionasse Universidades e collegios bem estabelecidos, os quaes fundariam laboratorios de pesquizas por sua conta e risco.

Semelhante proposição com certeza molestará o chanceller de Exchequer, que nos dirá que o nosso está muito cravado de dividas e que elle tem que construir encouraçados e prover arsenaes.—A nossa riqueza é relativamente maior do que a dos estados estrangeiros que vão dispensando tantos esforços em favor da instrucção superior. Elles acham que semelhantes despezas traduzem-se por economias e não andam tomando os seus vastos exercitos permanentes como pretexto para manter o povo na ignorancia.—Nestes ultimos dez annos a França tem gasto annualmente cerca de um milhão com a educação universitaria ápezar; de indemnisação de guerra que teve de pagar; entretanto a sua marinha póde medir-se com a da Inglaterra

De duas uma, ou os paizes estrangeiros se têm profundamente enganado admittindo que a concurrencia actual é de ordem intellectual, ou então nos mostramos malevolamente indifferentes diante das transformações que vemos em toda a Europa operar-se no que diz respeito a educação do povo. Os preparativos de guerra de modo algum poderão nos proporcionar as vantagens e a segurança de uma esclarecida paz. Despender para proteger é muito avisado, porém despender para produzir é mais avisado ainda.

« Were half the powers which fill the world with (terror
« Were half the wealth bestowed on campsand (courts
« Given to redeem human mind from error
« These were no need of arsenals and forts.

(Se a metade da força empregada para encher o mundo de terror, se a metade das riquezas gastas nos acampamentos e nas côrtes fossem empregadas para fazer desapparecer o erro do espirito humano, não haveria necessidade de arsenaes e de fortalezas).

As universidades não são meros armazens de conhecimentos; ellas representam tambem o lugar onde elles se cultivam e se conservam. No Mexico existe uma especie de formiga que emprega certas companheiras inactivas como verdadeiros potes vivos de mel, e cuja missão é de fornecer á companhia a quantidade necessaria do precioso fluido que se acha armazenado no seu abdomen. Os professores de uma Universidade tem uma missão mais nobre; não só elles devem conservar o mel, mas tambem devem fabricar novo. Alargar os horizontes dos conhecimentos, quer litterarios, quer scientificos, tal é a aureola de gloria da vida universitaria.

Na Allemanha as funcções de protessor e de investigador acham-se reunidas nas universidades, ao passo que em França fazem parte de instituições differentes. O primeiro systema se acha mais de accordo com os nossos habitos, mas para que elle dê resultado é necessario que as nossas cadeiras de sciencias sejam sufficientemente providas afim de que o corpo docente não seja inteiramente absorvido pelas exigencias do ensino

A Allemanha subdivide as Sciencias em diversas cadeiras e fornece aos professores laboratorios especiaes.

Como condição para galgar as altas funcções universitarias ella impõe a dos candidatos darem provas de aptidão para investigações originaes.

Nestas condições ensinar e fazer pesquizas não se tornam incompativeis.

Quando a *Commissão Scientifica* terminou os seus trabalhos, muitos pediram que os homens preoccupados com as investigações não fossem sacrificados no ensino; que valor tem esta opinião quando em uma Universidade ha só um professor que ensine, por exemplo, as sciencias physicas ?

Eu espero que um tal estado de cousas não perdurará muito, pois estamos arriscados a occupar um logar inferior como nação na competição intellectual que se tem apoderado da Europa.

Investigações e ensino relativamente a ramos limitados da sciencia não são cousas incompativeis.

E' exacto que Galileo queixava-se do encargo que lhe impunham os seus numerosos discipulos, e mesmo depois delle alguns outros sabios deixaram escapar a mesma queixa.

Newton, que poz ordem no universo, Dalton, que classificou e ordenou os atomos, regozijavam-se com os seus alumnos.

Lalande formou astronomos como Liebig, e Johannes Muller biologritas que se espalharam no Universo. Em França Laplace, Lagrange, Dulong, Gay-Lussac, Berthollet, Dumas eram professores ao mesmo tempo que investigadores. Na Inglaterra os nossos sabios foram ao mesmo tempo professores.

Com effeito conheço apenas tres que não tenham ensinado; Boyle, Cavendish e Joule. Isto sempre deu-se assim; Platão e Aristoteles ensinavam e philosophavam.

Pode-se não fazer do professor um mestre de escola, como o era Dalton, e como na realidade são os nossos professores de hoje, que ao lado de verdades elementares têm que transmittir as mais altas concepções da sciencia; mas é salutar que elles se achem em contacto com o mundo no qual vivem, áfim de conhecer as suas necessidades e aspirações.

Elles poderam deste modo desenvolver as intelligencias ferteis que os animam e communicar a outras sua propria força e o seu amor pelas pesquizas.

As nossas universidades estão ainda longe de terem combinado ensino e investigações. Oxford e Cambridge, que nestes ultimos annos tem feito muito pelos laboratorios, e o seu corpo docente se acham ainda a um nivel inferior ao de uma Universidade germanica de segunda ordem.

As faculdades profissionaes das universidades inglezas vão se elevando; ellas chegarão certamente a despertar entre os estudantes o gosto pela sciencia, mas o corpo docente ainda se acha muito absorpto pelo ensino para poder cuidar em alargar os limites dos conhecimentos adquiridos. As faculdades profissionaes são absolutamente essenciaes á existencia de universidades em regiões pobres como a Escossia e a Irlanda; tal é a historia da Universidade de Bolonha desde a sua origem até nossos dias.

Não foram as bullas de papas que deram origem ás universidades, mas sim os desejos nutridos pela classe profissional de elevar-se por um saber real.

Si a educação se tivesse confinado em meras escolas technicas, como a escola de medecina de Salerno, que floresceu no XI seculo, a instrucção poderia se ter estendido, porém não alargado.

Foi por isto que as universidades mui judiciosamente ao ensino profissional juntaram o cultivo da sciencia

Os paizes pobres, como a Irlanda e a Escossia, devem ter o seu systema academico baseado sobre faculdades profissionaes, ao passo que universidades prosperas, como as de Oxford e Cambridge, podem imprimir ao seu systema de instrucção um caracter mais geral. Afim de que as universidades pobres possam tomar parte no adiantamento das sciencias torna-se imperioso que o Estado proporcione-lhes a creação de cadeiras puramente scientificas.

Eu já fallei da fundação de novos collegios em differentes partes do reino. O collegio de Owen desenvolveu-se brilhantemente na Universidade de Victoria. Antigamente quanto aos gráos ella dependia da Universidade de Londres.

D'ora avante não será mais um satellite que apenas reflecte frigidos e pallidos raios, para o futuro será mesmo um sol, um centro de intelligencia, que aquecerá e allumiará as regiões que se acharem na sua orbita.

Os outros collegios que se formaram por si nos grandes districtos manufactureiros constituem eloquentes provas de que a sciencia deve ser protegida.

Comprehendidos os collegios de elevada classe, taes como o *University College* e *King's College* em Londres e os tres *Queen's Colleges* na Irlanda, o numero dos estudantes nos collegios sem attribuições universitarias se eleva a 9 ou 10 mil, o dos estudantes das universidades a quinze mil.

Não ha duvida que existem muitos collegios provinciaes cujos methodos de ensino teriam vantagem em ser modificados; alguns delles adoptaram erradamente programmas ao passo que teria sido mais util para elles se terem constituido em faculdades.

Todos se desenvolvem fiados em si mesmos e alguns como *Owen's College* estão destinados a no futuro se transformarem em universidade. Isto não deve assustar os amigos da instrucção pois que isto é de bom agouro para os grandes centros industriaes.

Na Inglaterra existem poucas universidades autonomas relativamente á densidade da sua população

A Escossia cuja população é de 3 3|4 milhões conta quatro universidades para 6,500 alumnos, ao passo que a Inglaterra com 26 milhões de habitantes possue o mesmo numero de universidades docentes para 6,000 estudantes.

Si tal é a ambição dos collegios inglezes, elles poderão transformar se em fabricas onde se preparam exames e concursos.

Os collegios superiores deverão sempre lembrar aos seus discipulos que a sciencia por si só é a unica digna do respeito delles. Por traz da vida de collegio existe um terreno de investigações cheio de promessas e de alegrias para aquelles que souberem cultival-o.

(*Continua*).

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

GAMELLEIRA, 6 de Julho de 1890

Ficamos em plena paz.

A presente missiva é o cumprimento da promessa que na nossa ultima fizemos de dar lhe conhecimento do resultado dos julgamentos na proxima finda sessão do jury.

Antes d'isto, porém, não podemos deixar passar desapercebido um facto que muito abona aos habitantes d'esta villa, e que muito honra ao digno magistrado que o motivou

Eil-o, ainda que esmaecido e synthetico:

Ao saber se aqui que no dia 1 do corrente viria pela primeira vez a esta villa o honrado e illustrado Dr. juiz de direito da comarca, Francisco Altino de Araujo, iniciar os trabalhos da sessão do jury, os gamelleirenses embandeiraram e armaram com arcos triumphantes a rua que vai da estação da via ferrea até o paço da Intendencia, por onde devera ser conduzido o digno magistrado.

No dia 1, no trem que aqui chega ás 11 horas, veio o Dr. juiz de direito, sendo ao desembarcar atacada uma girandola de foguetes, e S. S. recebido por diversos cavalheiros que o esperavam na estação. Seguindo d'ahi acompanhado do povo e do juiz municipal do termo, Dr. João Lopes de Siqueira Santos, ao chegarem proximo ao paço da Intendencia uma outra girandola de foguetes fendeu os ares, sendo então o Dr. juiz de direito saudado pelo cidadão Argemiro Leodegario de Senna, que em nome dos gamelleirenses dirigio ao digno magistrado uma breve allocução.

Após o cidadão Argemiro Leodegario, fallou o academico Augusto Mendes de Hollanda, que em um improviso manifestou as qualidades que ornam o digno Dr. juiz de direito Dr. Francisco Altino.

Ao terminar, o illustrado magistrado agradeceu em um bello discurso aquella espontanea manifestação, fazendo votos para que o povo gamelleirense continue a ser digno do applauso dos homens de bem.

N'esta occasião foram entregues por diversas senhoras da elite gamelleirense ao digno magistrado diversos bouquets de flores naturaes.

D'ahi seguio o illustrado Dr juiz de direito acompanhado do povo manifestante para o paço da Intendencia, para dar principio aos trabalhos da sessão do jury, cujo resultado foi o seguinte:

No dia 2 foram submettidos a julgamento os réos Antonio Rodrigues e sua mulher Luzia Maria da Conceição, pronunciados nas penas do grão maximo do art. 205 do cod. crim. Tiveram por advogado o Dr. Estevão P. B. Ferrão C. Branco, sendo julgada perempta a acção.

No dia 3 foi julgado Joaquim Lins Pirajá, pronunciado nas penas do grão maximo do art. 193 do cod. crim. Promoveu a defesa o academico Ribeiro da Silva, sendo condemnado a um anno e seis mezes, grão minimo do art. 205.

No dia 4 foi julgado o réo José Ferreira, pronunciado no grão maximo do art. 205 do cod. crim. Promoveu a defesa o academico Ribeiro da Silva, e foi unanimemente absolvido.

N'este mesmo dia foi julgado o réo Villarino José da Silva, pronunciado no grão maximo do art. 272 do cod. crim. Teve por advogado o academico Augusto Mendes de Hollanda, sendo condemnado a 16 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado.

Terminados neste dia os trabalhos do jury, o illustrado juiz de direito agradeceu aos cidadãos jurados o valioso concurso prestado á justiça publica, depois do que seguio para o escriptorio do juiz municipal do termo, Dr. João Lopes de Siqueira Santos, acompanhado dos cidadãos jurados, Dr. João Lopes, Dr. Henrique Martins, promotor publico, e povo.

Ao chegar ao escriptorio fallou em nome dos cidadãos juizes de facto o academico Ribeiro da Silva, que em simples allocução interpretou os sentimentos do jury para com o digno juiz de direito da comarca, ao que o illustrado magistrado agradeceu, significando o quanto se achava regosijado pelo procedimento do jury, do qual declarou ficar lhe a mais grata e agradavel recordação.

— Continuam ainda por excessivos preços os generos alimenticios trazidos ás feiras.

No ultimo sabbado ainda observamos isto, e a feira foi pouco concorrida; no entanto o inverno tem sido aqui criador e bom, e não sabemos porque não soffrem baixa nos preços a farinha, o milho, o feijão, etc.

— Nenhum facto criminoso tem aqui se dado que incommode a justiça publica, graças á regular marcha e direcção da policia do termo, entregue a cidadãos activos e respeitados.

Até outra vez.

PERNAMBUCO

Banco Sul-Americano

Sede no Rio de Janeiro

Capital do Banco .... 20.000:000$000
Capital realisado .... 4.000:000$000

BALANÇO

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 1º SEMESTRE EM 30 DE JUNHO DE 1890

Activo

Titulos descontados	169:029$540
Letras a receber	93:811$100
Valores depositados	1.477:903$240
Contas correntes e emprestimos garantidos	948:080$700
Diversas contas	860:246$957
Mobilia e utensilios	7:184$510
Caixa	710:003$791
	4.266:259$838

Passivo

Depositos:	
Por contas correntes, com aviso, letras e prazo fixo	2.242:965$818
Diversas garantias e depositos voluntarios	1.477 903$240
Diversas contas	495:390$780
Letras a pagar	50:000$000
	4.266:259$838

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Julho de 1890.

F. A Pacheco, Gerente.
A. Th. Glama, Sub-gerente.

REVISTA DIARIA

Constituição Politica — Na proxima sexta feira, 11 do corrente mez, ás 7 horas da noite, n'um dos salões de palacio, deve reunir se a commissão incumbida de formular o projecto de Constituição do Estado de Pernambuco

2º vice-governador—Consta-nos que o Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos pedio exoneração do cargo de 2º vice-governador do Estado de Pernambuco.

Ao que parece, são puramente religiosos os motivos em que o illustre vice governador baseou a sua resolução.

Agentes do Correio—Por portaria de 5 e 8 do corrente, o administrador dos correios nomeou os cidadãos Adolpho Cabral Raposo da Camara e José Antonio da Silva Braga, para os cargos de agentes do correio das estações de Morenos e Tigipió, na estrada de ferro do Recife a Caruarú, em substituição aos cidadãos Theophilo Ildefonso de Mello e Jorge Francisco Coutinho, que não aceitaram as nomeações anteriormente feitas.

Saques para a Europa—Nos dous primeiros semestres dos annos de 1890 e 1889 foram os seguintes os valores saccados e as taxas medias cambiaes, na praça do Recife:

Sobre Londres	Valor	Taxa média
1º semestre 90—£	4.850:000	23 5/16 d.
» » 89—£	2.260:000	27 3/8 d.
Mais em 90—£	2 590 000	4 1/16 d.

Sobre Paris	Valor	Taxa média
1º sem. 90—francos	2.430.000	426 5 réis
» » 89— »	1.930.000	349 5 «
Mais em 90—»	500:000	77,0 «

Sobre Hamburgo	Valor	Taxa média
1º semestre 90—reichs	390.000—	511 5 réis
» « 89 »	296.000—	431,5 «
Mais em 90— »	94.000	80 0 «

Sobre Portugal	Valor	Taxa média
1º sem. 90—rs. forts.	340.000$	235 5 %
» » 89 » »	278.000$	193 5 «
Mais em 90 » »	62.000$	42 0 «

Elixir anti febril—A efficacia desse remedio no curativo das variolas comprova-se pelos attestados que em outra secção deste *Diario* damos ao conhecimento do publico.

Importa, pois, não desprezar esse remedio que n'uma molestia como as variolas produz os effeitos descriptos nos attestados alludidos, cuja veracidade é incontestavel por serem firmados por pessoas conhecidas, e assim estarem a salvo de suspeitas em sua authenticidade.

Reclamação—Dirigem-nos as seguintes linhas:

« Ha uma lei municipal que prohibe a venda de bebidas aos domingos depois de meio dia. Pois bem, não obstante essa prohibição, aqui na Magdalena é a mesma lei lettra morta; pois tal mercado faz-se até 9 e 10 horas da noite por alguns taverneiros, que da infracção da lei tiram proveito, quando outros da sua observancia só lucram os effeitos dessa desigualdade.

« Esta é evidente, não deve continuar; e quem tem o dever de fazer respeitar a lei não pode deixar que corram assim as cousas sob qualquer pretexto, uma vez que as suas prescripções são geraes e não comportam excepções odiosas, como a tolerada a que alludimos.

« Appareça, pois, uma providencia, que tudo impõe no caso citado.

« Fechem-se os olhos ao patronato e abram se para ver corrigir o abuso.

« Com isto sómente ficarão satisfeitos—Os pejrudicados. »

Inspectoria da Instrucção Publica—Por actos do Dr. inspector geral, de 5 do corrente, foram designados:

O archivista Manoel Cavalcante de Mello Filho para o lugar de secretario, o amanuense Felicio Buarque de Macedo para o lugar de archivista, e o amanuense Manoel Arthur Marinho do Passo para o lugar de official.

Marcha do Odio—A' Livraria Quintas chegaram exemplares d'essa producção de Guerra Junqueiro, posta em musica, que lhe é annexa, por Miguel Angelo, e illustrada por Bordallo Pinheiro.

A bella poesia, de pensamento original, brilhantemente traduzida na linguagem da musica, é dedicada á colonia portugueza do Brazil.

Agradecemos o exemplar que obsequiosamente nos foi remettido pela referida livraria, onde estão á venda os folhetos brochurados e nitidamente impressos.

Sympathica manifestação—Fazendo hontem annos o digno professor de piano e canto Sr. Claudio Idelburque Carneiro Leal, as suas discipulas foram á sua residencia, no Chacon apresentar lhe as suas felicitações; e, como interprete d'ellas, o moço Villares Fragoso fez lhe presente n'essa occasião de uma caixinha de velludo contendo uma abotoadura de ouro e brilhantes para collarinho, peito e pulsos.

Foi uma verdadeira e agradavel sorpreza a que teve então o Sr. Claudio Leal; e cheio de reconhecimento, manifestou-o commovido ás suas gentis discipulas, ás quaes por seu turno com sua familia obsequiou com cavalheirismo.

N'essa expansão de bons sentimentos, improvisou-se um concerto, no qual fizeram se ouvir diversas discipulas ao piano e no canto, fechando essa festa com um modesto, mas aprazivel sarão.

Congresso Dramatico—Em sessão de 7 do corrente elegeu essa sociedade a sua nova directoria, que acha se composta dos Srs.:

Director—Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Secretario—João Francisco de Souza.
Thesoureiro—Joaquim F. de Sant'Anna.
Director de scena—Antonio Paes da Lacerda

S. José da Bôa Esperança—Escrevem nos d'essa localidade em 6 do corrente:

« N'esta data o professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça abrio, na pharmacia Motta, um serviço de vaccinação; e já 11 pessoas foram vaccinadas.

« O Sr. Lopes de Mendonça á falta de lympha vaccinica, que extinguio se toda a que tinha, aguarda opportunidade para continuar o serviço por innoculação de braço a braço. »

Associação dos Praticos—Essa associação abrio entre si e o commercio uma subscripção em beneficio da viuva e filhos do remador Manoel Vicente de Lima, que no sinistro do *Montevidéo* perdeu a vida no dia 1 do corrente.

A mesma subscripção chegou á quantia de 928$700, que acha se depositada na Caixa Economica, e cujo producto resolveu a mesma associação applicar á compra de um predio para a viuva.

O enterro do infeliz Manoel Vicente foi feito a expensas da referida associação.

Ferro-via de Bibeirão—Esta empreza está emittindo acções de 100$000, ao par, com o juro de 6 % ao anno, garantidos pelo Governo Federal.

Thesouraria de Fazenda—No dia 1º de Outubro proximo vindouro, proceder se-ha na Thesouraria de Fazenda d'este Estado a concursos de 1ª e 2ª entrancia para lugares de fazenda, na conformidade das leis vigentes.

Assassinato e ferimento—Em 23 do mez findo de Junho no lugar Marapicú do termo da Victoria, Rufino Rodrigues da Silva e Manoel Rodrigues da Silva assassinaram a Antonio Tavares e feriram gravemente a José Francisca Gomes dos Santos; depois do que evadiram-se.

Centro Litterario Recreativo Nazareno—Esta antiga sociedade cuja séde é na cidade de Nazareth, tendo passado por uma reforma, já melhorando de séde, já augmentando a sua volumosa bibliotheca, prepara-se para no dia 31 do corrente inaugurar a sua parte recreativa por occasião da festa anniversaria da Sociedade Beneficente de Nazareth, iniciando a com o novo e engraçado theatrinho que acaba de levantar em sua nova séde, do qual fazem parte os socios do Echo Dramatico Familiar Nazareno, levando á scena um bonito espectaculo dramatico.

Segundo nos informam, será uma festa imponente e agradavel que preparam o Centro Litterario e a Beneficente.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

João Moreno—E' um arsenal ambulante que, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., recusava occupar o palacete da Detenção, a que tinha todo o direito. Mas, o major Luiz Cintra, subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, por *suas maneiras* fel o ir occupar aquella residencia.

Por essa occasião, em que fez-lhe a *doce violencia* de instalal o n'aquelle aposento, tinha o Moreno em seu poder um bacamarte, uma faca de ponta e um alentado cacete.

Vaccina publica—Foram hontem vaccinadas na inspectoria de hygiene pelo respectivo inspector e seu ajudante 54 pessoas.

Esmolas—O cidadão subdelegado da freguezia do Recife distribuio pelas familias abaixo o dinheiro encontrado em diversas casas de tavolagem, de que se occupou a Parte da Policia inserta em nossa folha de hontem:

A' familia da rua da Moeda n. 25, 1º andar	5$000
A' da rua dos Guararapes n. 31	5$000
A' da rua da Guia n. 55	5$000
A' viuva de José Pereira, á rua Marquez de Olinda n. 4	5$000
A' D. Marianna Lins, viuva, moradora á rua de S Gonçalo	5$000
A' familia do fallecido Ignacio Borges, á rua do Bom Jesus	5$000
A' viuva de Manoel Luiz dos Santos, á rua Marquez de Olinda n. 64	2$920

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal no Paço da Assembléa, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4º districto.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão e submettida a julgamento a ré Guilhermina Maria da Conceição, pronunciada no art. 205 do Cod Crim. por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, e accusada de haver em 22 de Junho de 1889, na rua de Lomas Valentinas, desta cidade ferido gravemente a Isabel Maria da Conceição.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico da comarca, que, allegando terem concorrido na pratica do crime, as circumstancias aggravantes da noite e superioridade em armas, previstas no art. 16 §§ 1º e 6º do codigo criminal pedio a condemnação da ré no grão maxo do dito art. 205.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho

O juiz reconheceu a autoria do crime com a circumstancia aggravante da noite e attenuante do art. 18 § 8º do Cod. Crim. e negou a gravidade dos ferimentos e a aggravante da superioridade em armas.

De accordo com estas decisões, foi julgada perempta a accusação, visto não ter sido presa a accusada em flagrante delicto.

Tambem foi julgado o réo João Negreiros da Silva, incurso no art 201 do Cod. Crim. porque em 11 de Novembro do anno passado, no mercado de S. José, ferio levemente a João Antonio Ferreira

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Drummond.

O jury reconheceu a autoria do delicto com a circumstancia aggravante do 18 § 6º do Cod. Crim. articulada pelo accusador e a não existencia de attenuantes, pelo que foi o réo condemnado a 1 anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo do art. 201 do dito Cod.

Funccionaram em ambos os julgamentos os seguintes juizes de facto:

Domingos José Ferreira.
Manoel Amando Lobo Gomes.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
João Landelino Dornellas Camara.
José Pedro Velloso da Silveira.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Anacleto da Silva Ramos.
Sydronio Silvano Nunes Sette.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Manoel Antonio Cardoso.
Henrique de Sá Leitão.

Foi levantada a sessão as 4 e meias horas da tarde e addiada pa hoje ás 10 horas.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 1 a 5:	5:188$343
Idem de 7	1:590$070
	6 778$413

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Julho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,4	761m54	18.02	89
9	24º.0	762m77	20,27	91
12	26º,3	761m98	21,13	82
3 t.	27º,1	760m50	21,16	78
6	25º,7	761m08	18,73	76

Temperatura maxima—27º,50.
Dita minima—22º,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1m,5.
Chuva—6m,6.
Direcção do vento: E de meia noite ás 6 horas e 52 minutos da manhã; SW até 10 horas e 15 minutos; SE com algumas interrupções de ESE até meia noite.
Calmaria durante 6 horas pela manhã.
Velocidade media do vento—1m,38 por segundo.
Nebulosidade media—0m,51.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Julho	8—27 da manhã	2m,37
B. M.	» »	2—29 da tarde	0m,55
P. M.	» »	9 10 » »	2m,16
B. M.	8 de Julho	3—01 da manhã	0m,77

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1890.

Existiam 474 entraram 9, sahiram 6, existem 477.

A saber:
Nacionaes 442 mulheres 19, estrangeiros 16.
Total 477
Arraçoados 408
Bons 373.
Doentes 27
Loucos 5
Loucas 3.
Total 408.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Mathias Pereira da Silva.
José Dionizio da Silva.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos no dia 7 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	158	114	272
Entraram	10	4	14
Sahiram curados	0	9	9
Falleceram	4	2	6
Existem	164	107	271

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Julho foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	14
Falleceram	2
Existem	450

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Berardo ás 11 1|2.
Mataquias ás 8 1/2.
Pontual ás 9 1|2.
Estevão Cavalcante ás 9.
Simões Barbosa ás 9 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 5 horas da tarde.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, no pateo do Paraiso n. 28, de louças, moveis e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Esperança n. 8, em Beberibe, da casa e sitio, no mesmo lugar.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, á rua do Bom Jesus n. 44, de 140 barris com polvora.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Halliday Garcia.

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento da Gloria, pela alma de João Eduardo de Souza Coutinho; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D Marcolina Furtado da Silva Souto-Maior.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Crockatt de Sá, Alfredo do Monte Bello, Anna Maria Monte Bello, Severino Esteves, José Silverio Barbosa, Mocis de Monaça, Eli de Monaça, Herman Philipson, Candido José Alves da Cunha, Francisca Maria do Nascimento, Dr. Antonio Ibiapina, Maria dos Santos, Maxwell Wright, João Teixeira da Silva, João Nazareth da Silva, Clarinda Altina de Souza, Joaquim Francisco e José Alves Lopes.

Loteria do Estado de Pernambuco

— A 10ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Julho (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de Igrejap e Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará

— A 15ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, sera extrahida no dia 12 de Junho (sabbado).

— A 2ª serie da 41ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 22ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$, será extrahida no dia 16 de Julho (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Julho:

João Antonio da Silva Cabral, Pernambuco, 71 annos, casado, Graça; albuminuria.

Carolina da Silva Dias, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; variola confluente.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; attrepsia.

Beatriz, Pernambuco, 5 annos, Recife; variola confluente.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José variola confluente.

Ludgerio, Pernambuco, 3 annos, S. José; variola confluente.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S José; ulcera gangrenosa.

Francisco Januario de Araujo, Parahyba, 32 annos, solteiro, Graça; variola gangrenosa

Manoel Francisco das Chagas, Pernambuco, 66 annos, viuvo, S. Antonio; tuberculose.

Angela, Pernambuco, 2 annos, Graça; variola confluente.

Cecilia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio, Pernambuco, 9 mezes, S. José, rachitismo.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; variola perniciosa.

José Rodrigues de Freitas, Pernambco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda; variola.

José Bellarmino da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Santa Agueda; variola.

Antonio José de Mello, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Maria, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda; variola.

José Caetano do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Sophia, Pernambuco, 3 annos, Santa Agueda; variola.

José Alexandrino, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Fibronio, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Magdalena de Mello, Pernambuco, 20 annos, solteira Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lino Ferreira do Espirito Santo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife; variola confluente.

Antonio Pinto, Africa, 100 annos, solteiro, Graça; diarrhéa.

José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Um féto, Pernambuco, S. José; nascido morto.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, Boa Vista; variola.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; variola hemorrhagica.

Victor José da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Santa Agueda; variola.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JULHO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Hygino e José Candido. — Mandou se soltar somente José Hygino, unanimemente.

Severo Manoel do Nascimento. - Prejudicado.

Joaquim Pereira do Nascimento. — Mandou-se soltar, unanimemente.

João Manoel do Carmo. — Negou se a soltura, unanimemente.

Recurso crime

De Quipapá — Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa. Relator o desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Thomé de Oliveira. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife— Aggravantes a Viuva Cunha Genro & C., aggravado o juizo Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Deu se provimento, contra o voto do desembargador Pires Gonçalves.

Do Recife — Aggravante Francisco Xavier Rodrigues Campello, aggravado o juizo. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Aggravante Fabiana Gregoria do Espirito Santo, aggravada Heliodora Jacintha dos Prazeres. Relator o desembargador Silva Rego. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Alves Ribeiro.— Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Silvestre de Gusmão e Vasconcellos.—Concedeu-se o praso pedido.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellantes o juizo e João Baptista do Rego, appellado Francisco Pereira da Silva. Relator o desembargador Silva Rego. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Ribeiro Campos do Rego. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou se a novo jury, decretando-se a responsabilidade dos escrivães Maximiano Aureliano Monteiro da Franca e José Bezerra Cavalcante.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio João Pereira. Relator o desembargador Silva Rego. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Francisco Ananias. Relator o desembargador Oliveira Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Da Parahyba — Appellante Manoel Rodrigues Lima, appellado José Joaquim Ferreira Barbosa. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Revisores os desembargadores Martins Pereira e Silva Rego.—Reformou se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante João Ignacio do Rego Medeiros, appellado Luiz Abranches de Figueiredo. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Silva Rego e Almeida Santos.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Ivo Celestino de Carvalho Nota, appellada a justiça.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Manoel Eduardo Correia de Barros.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellados Domingos Antonio Rito e outro.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Angelo Rodrigues Pinto.

Appellação commercial

Do Recife - Appellante Florencio Domingues da Silva, appellado Francisco João de Barros Junior.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Satyro Jorge Holmes.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da Soberania Nacional, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Manoel Torres do Nascimento.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Placido Pereira de Figueiredo.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado João Fragoso da Silva.

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Manoel Marianno do Nascimento.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Jeronymo Leocadio da Silva.

De Assembléa—Appellante o juizo, appellado Joaquim José da Silva.

Appellações civeis

Do Recife Appellante o juizo, appellado Manoel Figueirôa de Faria.

Do Conde—Appellante D. Constança Freire Mariz, appellado Pedro Correia de Amorim.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Timbaúba — Appellante o juizo, appellado Anselmo Dias Correia.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

Do Recife - Appellante o juizo, appellado Matheus José Fernandes da Silva.

De Atalaia — Appellante Antonio Cabello do Nascimento, appellada a justiça.

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Francisco Florencio.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Parahyba Appellante o juizo, appellado Romão José Fernandes

De Maragogy — Appellante Minervino Cunha do Nascimento, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife — Aggravante Francisco Victor de Carvalho, aggravada D. Clelia Augusta Leite.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife - Aggravantes Rodolpho Pessoa e outro, aggravado Laurentino Pires da Carvalho.

Queixa

Ao desembargador Martins Pereira:

Do bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos contra o bacharel João Antonio Correia Wanderley, juiz de direito da comarca de Barreiros.

Appellações crimes

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Miguel Mauricio Wanderley.

Ao desembargador Pires Ferreira:

MUTILADO

Do Brejo - Appellante o juizo, appellado Francisco Barbosa de Oliveira.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Antonio Gomes de Souza e outro.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado José Mansinho do Nascimento.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Da Victoria — Appellante o juizo, appellados José Francisco da Silva e outro.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Serafim José dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora o 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 6), 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os factos de hontem

Estava em palacio, quando recebi hontem a noticia do attentado commettido pela gente do Sr. José Marianno contra a pessoa do meu distincto e presado amigo Dr. João Augusto do Rego Barros.

Immediatamente dirigi-me á rua do Imperador, como me cumpria, para saber do occorrido. Chegando defronte da typographia da *Provincia*, onde havia ainda grande ajuntamento de povo, e avistando me com o major commandante da guarda civica, lamentava a falta de força publica no lugar do attentado, diante de uma reunião de povo tão numerosa, profligando ao mesmo tempo o procedimento do Sr. José Marianno, responsavel pelo desacato feito ao meu presado amigo. quando ouvi vozes do alto da typographia da *Provincia*, e verifiquei que era o Sr. José Marianno quem me provocava e insultava, acompanhado pelos seus *dignos* amigos.

Repelli os insultos com toda a energia, que me é propria.

Quando fallava com o major commandante da guarda civica, impressionado, como estava, naturalmente elevei a voz, estygmatisando o procedimento indigno do Sr. José Marianno.

Se o honroso cargo, que occupo, é incompativel com os brios, com a dignidade e com a energia do cidadão diante de occurrencias de tal ordem; se o cargo de 1º vice governador me obriga a abaixar a cabeça, mudo e silencioso, sem levantar o mais solemne protesto contra attentados taes, declaro solemnemente que prefiro ser demittido desse cargo, se o governo da republica assim o entender.

Recife, 8 de Julho de 1890.

Ambrosio Machado.

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco e a PROVINCIA

Já admirava que a *Provincia* me tivesse deixado de tanto tempo em paz.

Em seu numero de 5 do corrente volta ella a repetir as mesmas accusações que tem variado em todos os tons, sem esquecer a *prepotencia* do gerente, contra a qual concita os funccionarios da republica, já que os da monarchia não tiveram força para abatel a; *prepotencia* tão grande que nem força teve para obter até agora do governo solução de um pedido que fez para realizar gratuitamente um melhoramento de incontestavel vantagem para o publico, apoiado por petições de todos os interessados, só porque uma sua afilhada, que será prejudicada, tem tido a *fraqueza* de oppor-lhe toda a sorte de embaraços.

O que a *Provincia* não tolera é que a Companhia Ferro Carril não tenha um serviço da 1.ª ordem em todos os sentidos, porque melhor do que o de todas as capitaes de estados, tão bom como o de algumas companhias da propria capital federal, ella confessaria que o tem, si a infeliz não estivesse para ella excommungada.

E para o publico fazer idéa da imparcialidade com que o importante orgão me accusa, basta recordar-lhe que ella ainda não achou um reparo a fazer sobre o serviço das duas outras companhias de transporte que servem esta cidade; tudo alli é esplendido, ideal; qualidade do material, frequencia de conducção estado das linhas, empregados, gerentes, tudo.

De forma que as condições precarias desta cidade explicam que raras cousas tinhamos de 1.ª ordem, inclusive o jornalismo, de que faz parte a *Provincia*, que não pode se emparelhar com o que se faz em outros lugares mais adiantados, com relação á impressão, reportagem, serviço telegraphico, variedade de artigos etc.; só o serviço de transporte, e de transporte em *bonds*, é que deve ser igual ao melhor do Rio de Janeiro, senão de New-York, onde essa industria tem attingido a maior perfeição.

Os dous novos capitulos de accusação que traz são: um bond de Santo Amaro que deu *prégo* na subida da ponte, tantas vezes que os passageiros se resolveram a seguir a pé.

O facto deu se uma vez e foi logo providenciado para não se repetir, collocando-se alli uma sota.

Como não podia negar essa nova prova da habitual *desattenção* e *despreso* com que o gerente trata o publico, attribue o beneficio aos empregados subalternos, como se esses podessem fazer alguma cousa contra as ordens e a vontade do gerente. Em todo o caso agradeço a declaração; nesta companhia só não prestam os superiores; todos os outros empregados são tão bons que vivem a reparar a *má direcção* dos primeiros. Ao menos uma qualidade me dá, a de saber escolher auxiliares e me deixar corrigir por elles.

A outra accusação é de tributar os frequentadores do theatro, suspendendo para elles a vantagem que dou aos dos prados.

Foi regra por algum tempo não se receber passageiros de 100 réis nos carros extraordinarios. Acontecia, porém, que nos dias de corridas, que se tornaram de grande frequencia e nos de festas publicas, muitos passageiros tomavam por engano taes carros e contrariavam-se por se lhes exigir passagem inteira.

D'ahi questões, conflictos, desagrados, pelo que a gerencia, sempre no empenho de *contrariar e desattender* o publico, resolveu suspender tal regra.

Mas essa concessão não aproveitou absolutamente aos frequentadores dos prados, porque esses em caso algum teriam de pagar 100 réis, porque se destinam a pontos para os quaes a passagem é inteira. Antes prejudicou os, porque até então tinham os carros extraordinarios só para si, e passaram a ter n'elles a concurrencia dos passageiros de meia viagem, a tomar lhes os lugares para chegar só a meio caminho.

A Provincia quiz fazer uma insinuação, da qual não percebo o alcance, de minha preferencia pelos prados, com prejuizo dos amadores da arte dramatica, como se o dinheiro destes fosse inferior ao d'aquelles.

Suspendi as passagens de 100 réis nos carros extraordinarios dos theatros, porque, sem haver inconveniente algum para o publico, tratava-se de um serviço que nada tem de commum com os serviços ordinarios da companhia, podendo taes carros ser considerados até alugados, por que a companhia só os expede por accordo com as companhias que trabalham no theatro, as quaes se compromettem a pagar a differença, caso o rendimento não attinja a certa somma minima convencionada.

O digno gerente da companhia de Olinda annunciou pelos jornaes resolução muito mais pesada—a de cobrar as passagens pelo dobro e nenhum reparo mereceu da *Provincia*.

Finalmente, para provar a minha *má vontade* aos frequentadores do theatro, em cujo numero muitas vezes tenho estado, basta dizer que eu só torno effectiva a garantia de receita de companhias ou clubs, cujos espectaculos são em geral pouco concorridos.

Sempre que se tem tratado de companhia melhor e mais frequentada nada tenho exigido, como acontece com a que trabalha actualmente no theatro Santa Isabel, apesar de ter tido muitas occasiões de obter, como receita de alguns carros, quantia inferior a 2$000, o que quer dizer, a Ferro Carril expede carros a horas avançadas da noite, sem tirar, ao menos, o ordenado dos empregados que n'elles trabalham, por menos do que cobraria uma carroça de bois para conduzir alguma carga

Recife, 7 de Julho de 1890.

Carlos Alberto de Menezes
Gerente.

Os acontecimentos de hontem

Esta cidade foi hontem testemunha de uma scena, que deve envergonhar, na calma posterior aos desatinos, áquelles que delle foram protogonistas.

Não precisamos carregar as côres; o facto descarnado, simplesmente descripto, é sufficiente para dar a nota justa do desgraçado acontecimento. A indignação de que nos possuimos, é só igual a tristeza por vermos temar parte em aventuras de baixo quilate individuos, que já figuraram em nosso paiz. Eis os factos que se passaram.

Havia, como o publico sabe, sido convocada uma reunião politica de antigos liberaes, para hontem, ás onze horas da manhã, na sala da redacção de *Jornal do Recife*. Para essa reunião foram distribuidos convites nominaes, pelo que só podia ter ingresso quem houvesse sido convidado. Do numero dos que convidaram como dos convidados haviam sido excluidos o Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e alguns amigos seus. Devendo se resignar á essa exclusão, ou protestar contra ella, appellando para os que o podessem acompanhar em outra reunião, como annunciou que o faria, o Sr. Dr. José Marianno preferio perturbar a reunião convocada, ainda que lançando mão de meios, que não são confessaveis, nem podem ser qualificados.

A' hora annunciada para a reunião, o Sr. Dr. José Marianno, acompanhado de individuos desconhecidos, e tidos como desordeiros, tomou um lado do edificio do *Jornal*, em quanto que de outro postaram-se alguns de seus amigos. O Sr. José Marianno de papel em punho, no meio da rua, abordava as pessoas, que se dirigiam á reunião, incitava-os ao não comparecimento, tomava nota dos que entravam, e á alguns dirigia baixos gracejos!

Começando os trabalhos da reunião, um crescido numero de individuos, conhecidos como desordeiros, penetrou em nosso edificio, postando-se no corredor, que dá communicação para a sala em que a reunião tinha lugar, alinhando-se outros pela escada do edificio.

Durante a discussão, esses desordeiros começaram a dar demonstrações favoraveis e vivas ao Sr. Dr. José Marianno, em quanto que este e amigos seus enfileiravam se na varanda do edificio d'*A Provincia*, que é contiguo ao do *Jornal*, e dessa varanda, com apartes em alta voz, nos quaes a grosseria era a nota dominante, procuravam intervir na discussão.

Estes factos, por si sós, revelam os nenhuns escrupulos de quem os praticou.

Como tentar, por meio de desordeiros, perturbar uma reunião pacifica, composta de pessoas inermes, altamente qualificadas?

Como intervir de uma varanda em discussão travada em uma reunião, da qual propositalmente se havia sido excluido?

Havendo receio de que os desordeiros, que penetraram no edificio do *Jornal* conseguissem o seu intento, isto é, inutilisar por actos de selvageria as resoluções, que deviam ser tomadas, a discussão foi abreviada, deixando de fallar os honrados Srs Drs. Malaquias e Altino de Araujo, que tinham se inscripto.

Votada quasi sem discrepancia a indicação apresentada por varios membros da reunião, e dissolvida ella, os desordeiros retiraram se fazendo enorme algazarra, derrubando cadeiras e dando vivas ao Dr. José Marianno!

Formados grupos na rua, em frente ao nosso edificio, e aos quaes o Sr. Dr. José Marianno e alguns dos seus amigos foram associar-se, começaram vaias e insultos aos membros da reunião, que se retiravam. Uma das victimas, e esta offendida physicamente, foi o nosso illustre amigo Dr. João Augusto, ex deputado geral e membro da Intendencia desta cidade.

Ao sahir á rua, o Dr. João Augusto foi insultado pelo Sr. Dr. José Marianno.

Repellindo os insultos, affirmou nos o Sr. Dr. João Augusto que o Sr. Dr. José Marianno fizera um movimento indicativo de puxar uma arma, em virtude do qual procurou, por sua vez, resguardar se com o chapéo de sol, sendo nessa occasião aggredido pelo individuo Laurentino de Azevedo, que descarregou-lhe sobre a cabeça um golpe, com o castão de uma bengala, o qual era formado por massa de metal, soffrendo de outro individuo uma cacetada sobre o hombro, que pegou o mal. O golpe descarregado na cabeça do illustre Dr. João Augusto poderia ser mortal, se a violencia delle não tivesse sido enfraquecida pelo chapéo alto, que o nosso amigo usava, e que ficou partido pela bengala. Seria ainda o nosso amigo victima da capangagem, se, ferido, não fosse soccorrido por um nosso empregado, que puxou o para o escriptorio deste *Jornal*, sendo impedida a continuação da aggressão.

Sabendo, em palacio, o honrado Sr. Dr. Ambrosio Machado, 1.º vice-governador do Estado, que o Dr. João Augusto havia sido ferido, chegou á rua 15 de Novembro, e em frente á typographia d'*A Provincia* foi grosseiramente insultado da rua e das janellas d'*A Provincia*, sendo garantido por muitos amigos, que o cercaram.

Os membros da reunião, que ainda se achavam em nosso salão, acompanharam o Dr. João Augusto ao palacio do governador, onde teve lugar o corpo de delicto, feito pelos Drs. Dantas Bastos, Eduardo da Silveira e Thomaz de Carvalho.

Por esse exame, os medicos encontraram sobre o parietal esquerdo uma ferida contusa, em fórma de V, de dois centimetros de extensão, de bordos irregulares, contusos, sangrentos e afastados, dirigida obliquamente e da direita para a esquerda, de diante para traz, tendo attingido apenas parte da espessura do couro cabelludo, e mais para abaixo e para a esquerda uma contusão, na qual tornara se bem visivel uma bossa sanguinea.

Graças ás providencias tomadas pela autoridade, os ajuntamentos formados dispersaram-se, sendo restabelecida a ordem publica.

Eis os acontecimentos selvagens, indignos, de que foi hontem testemunha esta cidade!

(Do edictorial do *Jornal do Recife* de 8 de Julho).

Manifestação

Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Manáos* em viagem do Rio de Janeiro para os portos do norte, summamente penhorados pelo modo distincto e ob equio o com que teem sido tratados pelo illustre commandante Guilherme Waddington e pessoal de bordo, agradavelmente sorprendidos pelas transformações operadas na economia e regimen desse paquete, onde a par do asseio e do conforto, os passageiros gosam de um tratamento. ha muito tempo, digno do adiantamento das populações do norte, se aprazem de consignar aqui um protesto do seu reconhecimento ao velho navegante e ao Lloyd Brasileiro que vem de tomar a seu cargo o serviço dos paquetes do norte.

Accrescentam á sua manifestação um voto para que, compenetrados do seu dever e do seu interesse, os que transitam venham em auxilio das reformas estabelecidas em proveito do publico, fazendo prova de educação e habitos de boa sociedade.

Porto da Bahia, 3 de Julho de 1890.

Manoel Ildefonso de Souza Lima.
M. C. Rocha de Andrade Filho.
Dr. Pedro Delfino de Aguiar.
Lino Cavalcante de Albuquerque Lins.
Emilio A. de Castro Martins.
Maxima Leal de Castro Martins.
José Thomaz Leal Martins.
Maria Annunciada dos Passos Miranda.
Guilherme Cezar da Rocha.
Francisca Leão Velloso da Rocha.
Joaquina de Aguiar Cascaes Telles.
Cadete Alfredo Sá de Miranda.
João Brigido dos Santos.
Antonio Marques de Oliveira Sucupira.
Felippe Antonio.
Joaquim Alves Rangel.
Manoel Loyo.
Aristides de Oliveira.
Antonio Francisco Carneiro Monteiro.
Zenobio Marques Lins.
José Populo de Vasconcellos.
Jeronymo M. de Albuquerque Maranhão.
Dr. Aristides Americo de Magalhães.

(Do *Diario da Bahia*, de 4 de Julho).

O desespero

Quem observasse na rua 15 de Novembro no dia da reunião liberal a attitude do mariannismo e do seu chefe, veria que o desespero começava a dominal os.

Affluia á reunião convocada pelos Drs. Sigismundo, Ulysses Vianna, Costa Ribeiro, coronel Luiz Cesario e outros o que havia de mais selecto no antigo partido liberal.

O Sr. José Marianno, que pela *Provincia* tinha condemnado o motivo desta reunião, sentia se desautorado, vendo seus conselhos despresados

Installou-se com sua gente nas immediações do predio em que devia ter lugar a reunião.

Cada cidadão que chegava era alvo dos ditos apimentados, das criticas causticantes do *tribuno*, mas não obstante subia para tomar parte na reunião.

Ridicularisava a reunião, dizia aos seus intimos em altos brados: *breve teremos a nossa!*

Pondo de parte o que havia de ridiculo neste procedimento, visto só affectar a quem procedia com tanta leviandade, todos suppunham que aquellas manobras não passariam de exhibições carnavalescas.

Engano manifesto.

O Sr. José Marianno, que não admitte que alguem tenha opinião contraria á sua, fez subir para o predio da reunião parte de sua *gente*, deixou o resto na porta do predio, bloqueando assim os que estavam em cima e foi para a *Provincia*.

Vendo que os seus não conseguiam perturbar a reunião e esta tinha sido dissolvida depois da approvação da indicação que resumia o motivo da convocação, desce enfurecido da *Provincia* e colloca á frente de seu grupo, já tendo encontrado os que tinham subido para perturbar a reunião.

Se até ahi o procedimento do Sr. José Marianno é condemnavel, o que elle fez depois só revela intolerancia, a pretenção de dominar despoticamente a consciencia de seus concidadãos, coagindo pessoas inermes no exercicio de um direito de reunião para tomar uma resolução politica.

O primeiro cidadão que desceu do predio o Visconde de Guararapes, foi vaiado; o segundo, o Dr. João Augusto teve de repellir expressões grosseiras com que o insultou o Sr. Torres

Em seguida o Sr. José Marianno investe contra o Dr. João Augusto e um dos seus capangas desfecha no mesmo Dr. uma cacetada que o ferio na cabeça.

O Dr. Ambrosio Machado é recebido por pessoas que estão na redacção da *Provincia* com tal berreiro, que muita gente suppoz que os moleques que vendem a *Gazeta da Tarde* estavam na varanda do predio ao serviço do *tribuno*.

Eis o que se passou.

Fazemos a exposição destes factos, de que fomos testemunhas, menos para *condemnar* este procedimento que para estabelecer uma norma de conducta para os cidadãos livres de Pernambuco.

Sigam todos cegamente o Sr. José Marianno, sejam todos instrumentos de suas paixões, de seus interesses se tem amor á pelle e á vida.

Os que se oppõem ao Lopez pernambucano ou morrem como Ricardo Guimarães, trespassado pelo punhal de um sicario que sahio da casa onde funcciona a *Provincia* para commetter o crime e a *ella* se recolheu depois de o commetter, ou são por generosidade do mariannismo aggredidos e espancados, como o cidadão que discutio pela imprensa com a responsabilidade de seu nome, o desfalque da Thesouraria de Fazenda ou como o Dr. João Augusto, que commetteu o crime de não se acobardar diante dos insultos e ameaças do dictador.

Convém notar que entre o assassinato e o espancamento está como *mediador plastico* a mutilação.

O mariannismo já cortou a orelha de um cidadão que contrariou os interesses do *tribuno*.

Sadi Carnot.

3° Manifesto Republicano

« *Libertas, decus, et anima*
« *nostra in dubia sunt.*»

Generalissimo Deodoro da Fonseca. — Confiae nas leis absolutas das verdades eternas, e rendei vos á discrição do genio popular, porque necessaria ou fatalmente a nova patria deverá organisar se nos moldes da democracia; do contrario a republica, o vosso mais brilhante tropheo na conquista de 15 de Novembro se tornará illusoria ao bem estar economico, industrial e mesmo politico do povo brasileiro.

Sem completar se nesses moldes a revolução, o vosso alto renome não atravessará coberto de luz e de glorias as gerações futuras.

Vós sabeis que o poder organisado e constituido com os principios sociaes de liberdade, igualdade e fraternidade não deverá traduzir se na pratica pelos effeitos antinomicos que se notam á esses principios na vida passada e presente das nações antigas e modernas.

Tal organisação, ao contrario, constitue a base destes dois phanaes de vosso programma social —Ordem e Progresso—como objectivos das reformas altamente reclamadas pelos soffrimentos nacionaes, e que não serão reformas, si não forem revolucionarias.

O Governo Provisorio, devemos confessar, afastou se inteiramente desse programma na sua parte economica, industrial e financeira, porque, já o dissemos, a revolução brasileira teve e continua a ter um caracter duplo.

Na parte politica precisavamos das liberdades que nos foram plenamente saptisfeitas pelo Sr. Aristides Lobo, vosso primeiro ministro do interior.

Na parte economica, porém, tinhamos e temos sêde das reformas socialistas e autoritarias, para impedir a anarchia economica e financeira prevista pelo talento do Sr. Ruy Barbosa quando virulentamente atacou o governo da ultima situação monarchica.

Bastaria que elle firmasse ahi o seu principal ponto de apoio para tornar se invulneravel e dar um grande exemplo de ordem e progresso á todas as nações do mundo civilisado.

Si o Governo Provisorio houvesse dado ao padrão monetario da Republica o caracter nacional e democratico, que a sciencia economica e o direito publico reclamam, si em lugar dos bancos emissores de papel particular e privado, servindo de moeda, mantivesse o nosso meio circulante, não só abolindo a lei de 24 de Novembro de 1888 assim como despresando a pratica dos *meios artificiaes* para fixar o cambio, o Estado ficaria á salvo da crise assustadora e da *Banca rota* que o aguarda na fatal execução daquelle decreto, a qual tornou se uma das causas principaes da revolução e continuará a produzir novas reacções contra os poderes publicos.

Nesta parte estamos evidentemente seguindo a mesma rotina impopular do individualismo economico com o systema erroneo, que, partindo da propriedade como principio social, chega aos resultados da concentração dos capitaes, e ao monopolio da moeda, systema este admittido em todas as nações, é verdade, e que foi seguido pelo Sr. Visconde de Ouro Preto e seus adeptos, quando no extincto senado incautamente decretaram aquella lei impossivel aos destinos da nacionalidade brasileira!..

Quaes são os recursos financeiros com que poderemos atravessar o abysmo incommensuravel, evitando a *banca rota*, que a execução daquelle decreto necessariamente vae provocando, em assumpto tão momentoso e sério, entre duas situações inteiramente contrarias?

Além de ser imposto já por demais vexatorio, a falta de dinheiro, e o aviltamento dos preços obtidos aos productos nacionaes têm-se tornado dolorosos. desesperadores!...

E qual a medida geral dos valores, que é o thermometro da propriedade, do trabalho, do imposto, do salario, das rendas e transacções á praso, adoptada pelo ministerio da fazenda?

Não precisamos, nem desejamos para criticar esta infeliz situação social, em que a moeda tudo avassala, demonstrar as regras de applicação no desenvolvimento pratico dos principios scientificos.

O nosso intuito é simplesmente apontar os seus erros manifestando ao governo e especialmente ao eleitorado pernambucano quaes as nossas tendencias e modo de proceder no caso de sermos eleito no proximo suffragio de 15 de Setembro á que nos propomos.

Bastaria ter o Sr Ruy Barbosa depois da queda do Imperio, feito convergir para as industrias a actividade e os capitaes do paiz empenhados e distrahidos até então, e principalmente depois, nas especulações de credito e monopolio da moeda, monopolio e especulações sempre fataes, improductivas, desastrosas e anarchicas, para que a prosperidade radiasse logo no seio da Republica.

Se assim o fizesse veriamos como consequencia diminuir e acalmar se logo a grande onda popular. que avulta e se agita ameaçadora na mesma proporção do desenvolvimento dessa escola perniciosa seguida por esse ministro, que se ha tornado o predilecto dos argentarios e jogadores da Bolsa; veriamos com o prodigioso augmento da producção desapparecerem mais tarde as queixas dos prolectarios, desses filhos engeitados do systema individualista, os quaes na opinião de *Malthus* deverão ser eliminados pela morte por não haver neste mundo mais talheres que lhes dê assento commum no banquete social.

Si assim o fizesse, em lugar da enorme concurrencia de bons cidadãos aos empregos publicos e as posições officiaes, causa funesta das revoluções e principalmente da desmoralisação e desastres de todos os governos e partidos politicos apesar da superabundancia do funccionalismo e da burocracia. veriamos ainda como consequencia não só elevar se assombrosamente o nivel da riqueza publica e privada, assim como o Brazil nas mais lisongeiras e seductoras condicções de provocar a immigração espontanea de todos os paizes.

Se assim o fizesse, veriamos finalmente formar-se nos estados da communhão brasileira uma opinião publica sensata e patriotica mais respeitavel e poderosa do que o mais respeitavel corpo de exercito em defesa da patria.

Mas, desenvolver um systema anti-democratico no seio da republica, promover a centralisação dos capitaes e o monopolio do meio circulante, encarecendo o principal instrumento da troca e da producção, é restringir a vida industrial do povo, é depreciar o trabalho, é criar essa classe numerosa de mendigos, de miseraveis e de aspirantes ao poder aos quaes o vosso governo, bem ou mal, tem considerado fóra da lei.

Ainda mais, constituir-se elle a causa primordial, occulta e effectiva da situação anomala das industrias entre duas classes, uma de parasitas especuladores e outra de vagabundos sem trabalho. e depois levantar um exercito, ou apoiar um partido conservador da *ordem* assim concebida para reprimir a segunda destas classes, se não for a tyrannia da escravidão antiga será o disfarce da escravidão moderna.

O pavilhão nacional democratisado pela republica não deveria fluctuar exclusivamente nos arraiaes do mundo politico, porque o poder publico, por melhor dirigido e administrado que fosse, sem as leis reguladoras da elaboração da riqueza não subsistiria e não abriria margem á *ordem e progresso* na satisfação das variadissimas necessidades physiologicas e moraes do cidadão, da familia e do Estado.

Era, pois, necessario fazer tremular a bandeira da democracia nos campos da industria, era preciso que o projecto constitucional garantisse em toda sua plenitude não só o phenomeno da propriedade como as causas elementares de sua criação entre as quaes figura principalmente o trabalho; era preciso ceifar ahi todos os privilegios contra o equilibrio social, fosse qual fosse a natureza delles, e sua maior apparencia de legitimidade.

Se para isto no estado provisorio, que é o periodo mais popular da revolução, não se dispuzerem, com a precisa antecedencia e solidez, os elementos indispensaveis para as grandes reformas sociaes, ficarão insoluveis entre nós as graves questões pelas quaes se agitam todos os paizes em um plano inclinado de injustiças, no qual a luta pela vida se torna violenta desigual e fratricida, e a revolução ficará reduzida a uma simples mudança, tantas vezes tentada, de fórma de governo.

No projecto constitucional não existe uma só reforma que nos possa salvar da ruina financeira e do abatimento industrial, em que se acha esta nação predestinada a um melhor e grandioso futuro.

A revolução ficará assim mutilada e restricta aos interesses politicos do paiz; não inscreverá em sua bandeira uma só proclamação de novos direitos do homem, que possam aproveitar á humanidade, e os nossos males, uma vez declarados incuraveis pela republica, nos levando á anarchia e á banca-rota, uma nova revolução se tornará necessaria e inevitavel.

Então veremos desapparecer a bandeira da paz e da fraternidade no horisonte vermelho da communa para resurgir e fluctuar mais tarde sob novos principios sociaes, se for vencedora; ou para voltarmos á antiga *ordem*, sempre fatal, dessa via dolorosa entre o berço e o tumulo dos povos oppressores e opprimidos, se for vencida.

E vós infatigaveis obreiros do abolicionismo! comparai o quadro tocante e sombrio da miseria com aquelle da escravidão que vós tão gloriosamente combatestes; relembrai as palavras do valente parlamentar, que foi o vosso chefe, quando disse, lendo no futuro da patria, que o abolicionismo não tinha findado com a abolição, e erguei-vos!

Desfraldai as vossas bandeiras, reorganisai os vossos clubs, marchai unidos e altaneiros como o exercito que, uma vez victorioso, vai entrar em segundo campo de batalha!

E principalmente vós generalissimo, á frente dessas phalanges de bravos, indicai-lhes com a ponta de vossa invicta e salvadora espada o que escreveu o abbade de Lamennais, o grande phylosopho e profundo politico, na sua famosa obra intitulada—Livro do Povo.

. . . .

« Em certos tempos e em certos paizes o ho
« mem tornou-se propriedade do homem, tem-
« se traficado com elle, vendido, comprado co-
« mo uma besta de carga ».
« Em outros paizes e em outros tempos, sem
« lhe tirar sua liberdade, se tem procedido de
« fórma que o fructo de seu trabalho volta qua
« si no todo áquelles que o conservam sob sua
« dependencia ».

. . . .

E onde a causa permanente deste facto perturbador da ordem publica?!

E' facil reconhecer na sublime obra da redempção da patria que a grande propriedade, não aquella que se fixa pelo trabalho na industria criadora e pastoril, agricola, commercial, fabril e manufactureira, mas a grande propriedade ambulante, que se torna bancaria e parasita destas industrias a sombra dos privilegios, das especulações, do monopolio e da usura, esta conspirou sempre e conspira ainda na desorientação do governo da Republica, para desnaturar os intuitos da revolução, criando um estado no estado com a olygarchia do capital, e a suzerania da moeda.

E o povo ou a nação, mesmo a parte inconsciente della, se é que essa parte existe diante dos soffrimentos dolorosos que a opprimem mostra se hoje neutra, e na espectativa das refórmas industriaes e financeiras como salvatorios do proletariado, que é a consequencia de um systhema erroneo escravista e mesquinho, originado da perversidade scientifica e anti democratica da escola economica denominada individualista.

Por este lado, porém, o vosso governo não procura inspirar-se nas conquistas do movimento civilisador que as necessidades do seculo altamente reclamam. Ao contrario tem seguido os systemas detestaveis d'essa escola e até se regulado por leis estabelecidas em circumstancias muito diversas de outras nações da Europa e da America principalmente em seus tentamens bancarios.

Acaso o governo provisorio com as suas illustradas commissões de legisladores, reorganisando e reconstituindo a patria entre os applausos universaes que tem merecido a revolução de Novembro, quererá limitar se a offerecer nos simplesmente copia dos codigos politicos das nações estrangeiras, e até mesmo dos Estados monarchicos!?

Acaso não divulgaram esses compiladores, entre os preceitos da democracia moderna, uma só das reformas pelas quaes se agitam actualmente todos os povos cultos, que procuram devassar no vos horisontes, e que talvez, n'este momento, esperem de nós um grande exemplo de altruismo digno de ser por elles imitado!?

Acaso não terá a sciencia economica, como tem a jurisprudencia, a moral e a politica principios geraes e immutaveis que devam ser combinados para consolidar-se na constituição d'um Estado como normas de proceder ao poder publico!?

Essas commissões precisavam abordar, discutir e resolver as questões economicas, principalmente sobre a moeda e o credito, para redigirem o projecto constitucional com o programma da revolução, ou deveriam se confessar impotentes para desempenhar a obra espinhosa, á que foram chamadas, da reconstrucção da patria.

A democracia é ao mesmo tempo principio e fim da Republica.

Mas, este desideratum seria impossivel obterse sem a cooperação simultanea não só das leis autoritarias que regem a communhão social na ordem publica, corregido o poder que na civilisação antiga produzio o senhor e o escravo, assim como das leis individuaes que regem a liberdade nas relações privadas, sem os abusos da propriedade que engendraram, com o direito moderno, o rico especulador e os mendigos do salario!

Então todos os povos da terra seguindo o nosso exemplo e rehabilitados da miseria cantariam hosanas e cobririam de bençãos e de flores a geração ingente d'esta jornada historica, a mais brilhante de todas as campanhas revolucionarias do mundo.

Agora, tão altamente quanto erguestes a bandeira democratica, vos interroga o povo:—si apezar do caracter generico d'essas leis organicas, seus variados assumptos em artigos diversos poderiam, sem manifesta contradicção de idéas, ser submettidos a um só voto, em um só escrutinio, no suffragio universal!?

O plebiscito tornava se, portanto, impossivel, como impossivel é sommar quantidades heterogeneas em um só resultado

Por mais plena que seja a adhesão do paiz ao governo provisorio, a outorga viria perante as gerações futuras deturpar a Constituição da Republica deixando este lado vulneravel a seus adversarios, quando o caracter predominante da lei fundamental deverá ser o da estabilidade.

Sómente o povo impellido pela necessidade de constituir se, sómente elle tendo o direito e de cretar a lei, a legitimidade de sua organisação só poderá encontrar se na constituinte soberana e livre.

Entretanto todos reconhecem que, presidindo vós aos destinos da revolução desde o memoravel dia 15 de Novembro, impondes vos á gratidão de seus filhos, por que mostraes-vos dignos das glorias que têm de immortalizal a.

Preveni-vos contra os aulicos e confiai na magnanimidade do povo brazileiro para a todo o transe acompanhar vos na organisação democratica da patria unida pela liberdade, igualdade e fraternidade; mas a liberdade consistindo no federalismo com a independencia e engrandecimento dos Estados, dos municipios e dos cidadãos até onde chegarem seus recursos, seus esforços, seus meritos e suas virtudes; a fraternidade na união formando d'esse todo, pela homogeneidade politica, uma só unidade, forte no seio do paiz e constituindo a Republica; e a igualdade, como lei de justiça e de equilibrio consistindo na democracia como poder moderador; para corregir as perniciosas tendencias á qualquer dos extremos, esses dous escôlhos de todas as sociedades politicas, e para onde tão cedo nos procuram impellir e arrastar impensadamente!

Viva o generalissimo Deodoro da Fonseca!

Abaixo os privilegios, as especulações, o monopolio e a usura!

Viva a Republica federal e democratica!

Recife, 29 de Junho de 1890.

Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.

SOBRE A CAMPA
DE
GERTRUDES G. F. DA SILVA
derrama uma lagrima de saudade infinda, no 1.º anniversario de seu fallecimento
Sua sobrinha
Francisca Leite.
9 de Julho de 1890.

Declaração

O abaixo assignado tendo lido um communicado sob a epigraphe «Ao publico e ao commercio», no *Diario* de hoje, em que está envolvido seu nome, embora não esteja assignado dito communicado, declara que não foi elle autor do aviso feito ao commercio com relação ao Sr. Manoel Francisco Dias Campello nos *Diarios* de 4, 5 e 6; portanto o Sr. Campello, que parece o autor do communicado não assignado, procure o autor de taes publicações, pois tendo eu dado um attestado a elle favoravel não havia de retratar me.

Recife, 8 de Julho de 1890.

Joaquim Martins de Oliveira.

Somno calmo e mitigação da dor, é esta a divisa do xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual for a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem máo estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito.

Em um vidro de xarope de Follet se acham cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Paris, acha se em todas as pharmacias.

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do VINHO VIVIEN de extracto de figado de bacalhão. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo, para o qual tem privilegio, conseguio dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão, o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradavel. Ha uma voz mais eloquente do que a nossa, é a da experiencia que se encarregará de demonstrar as excellentes propriedades do VINHO VIVIEN.

Protesto

O abaixo assignado, de conformidade com a lei é eleitor, e protesta com as formalidades da lei pelos trabalhos feitos pela mesa eleitoral. Se muitos eleitores foram cortados, com maior certesa e bem provado está mais da metade da turma são moradores fora desta freguezia que pela lei não podem votar. Pergunto aonde nasci, aonde sou morador? já abandonei a freguezia do Recife? talvez seja morador na freguezia da *Cegueira*.

José Miguel dos Santos,
Eleitor do 11.º quarteirão.

Freguezia do Recife, 7 de Julho de 1890.

O abaixo assignado vem pela imprensa declarar que deixou de ter escriptorio de negocio em 30 de Junho findo, o que fez communicar a todas as repartições, para evitar duvidas futuras.

Outro-sim, declara que desde a morte de seu pae, o commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, deixou de ter no seu nome o distinctivo Junior.

Recife, 5 de Julho de 1890.

A. J. do Rego Medeiros.

Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brazil para agricultores deste Estado, da Parahyba e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar se desse trabalho, adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição. Póde ser procurado nesta cidade, rua Barão de S Borja (antiga do Sebo) n. 48.

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite

Telephone n. 160.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: —Charles Rozier & C

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás [illegible] as da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

MUTILADO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de m ior circulação, attestam a efficacia.

Depositos :

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 39

Primeiro andar

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer ora, po r escripto

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes E inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silv & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 46

Sr. Manoel Cardoso Junior. —Presente—Recife, 30 de Junho de 1890.

Amigo e Sr.—Tendo adoecido, em Janeiro de 1889, a minha tutelada de nome Thereza, de 7 annos, com febre, com espaço de dous dias appareceram lhe umas pintas pelo corpo, indicando bexigas. Appliquei o seu Elixir anti-febril que me havia sido recommendado por um amigo e com o uso do mesmo Elixir durante tres dias, notei com grande admiração as pintas estarem seccando, apparecendo em seguida dous pequenos tumores. Chamei o medico para tratar e o proprio declarou me que tinha sido produzido das bexigas, ficando ella logo completamente restabelecida.

Por achar que o seu optimo Elixir anti febril deve ser conhecido do publico, lhe dirijo a presente.

Sou com estima e consideração seu amigo e attento criado.

Manoel José da Silva Oliveira.

N. 47

Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente—Havendo sido o nosso empregado Sebastião Antonio da Silva, com 12 annos de idade, accommettido de uma febre gravissima, applicámos lhe, a conselho d'um habil pharmaceutico, um suadouro de jaborandy, mas sem proveito algum; tempo depois demos lhe um purgativo de ricino, que, como o primeiro remedio, foram infructiferos.

Desenganados assim do resultado que almejavamos colher d'elles, resolvemos empregar o seu Elixir anti-febril, e com successo tão feliz que no dia seguinte já o enfermo não manifestava signaes de febre, começando, porém, á noite a apparecer lhe pequenas erupções caracteristicas da variola, que ficaram circumscriptas nos pontos onde assommaram.

Continuando com o mesmo tratamento em doses mais moderadas, acha se hoje o referido empregado livre de tão terrivel flagello e portanto em convalescença.

O que deixamos ennunciado affirmamos sob nossa palavra de honra, que é a genuina expressão da verdade, pelo que não cessaremos de recommendar o uso do alludido Elixir a quem quer seja atacado por febres.

Concluindo, tomamos a liberdade de nos subscrever

Com particular estima,
De Vmc. attento e criado.

Rua Duque de Caxias n. 105.
Recife, 3 de Julho de 1889.

A. M. da Rosa & C

N. 48

Recife, 3 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Presente—Para livrar a humanidade da terrivel *variola*, envio vos a presente, narrando uma maravilhosa cura d'esta molestia com o emprego do vosso Elixir anti febril Minha sobrinha de 4 annos de idade, foi accommettida d'ella e tratando a medicinalmente, via a quasi moribunda, melhorando após 30 dias de atrozes soffrimentos.

Sendo a mãe da mesma, minha irmã, contaminada pela mesma molestia, usei do vosso Elixir, ministrando uma colher das de sopa, de hora em hora, da maneira que recommendais, tirando o melhor resultado possivel.

Em 4 dias vi debellado o horrivel mal e minha irmã acha-se completamente restabelecida, não havendo o menor indicio de ter soffrido d'elle. Seria falta de gratidão deixar no olvido o occorrido e permittindo-vos que façaes d'esta o uso que vos convier, firmo me, com toda a estima,

Vosso amigo criado e obrigado.

Ernesto Rosa.

N. 49

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Attesto que fui accommettido de variola, no dia 10 de Junho proximo passado, e fazendo uso do Elixir anti febril Cardoso, conforme manda a receita, logo que começaram a sahir, obtive o melhor resultado, pois ellas não tiveram força para augmentar e desappareceram completamente com espaço de 4 dias; achando-me até hoje com perfeita saúde. Faço o presente, podendo o Sr. fazer uso como lhe convier.

Recife, 3 de Julho de 1890

Do criado respeitador

Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.

N. 50

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' possuido do mais profundo sentimento de gratidão que n'este momento dirijo-me a V. S.

Accommettido da terrivel febre amarella que prostrou me no leito por 8 dias, foi chamado para tratar-me o Sr. Dr. Antonio José Ferreira Alves que receitou-me o Elixir anti-febril de V. S.; tendo experimentado, dentro de 24 horas o effeito prodigioso d'esse milagroso remedio que por si só restabeleceu me da terrivel molestia que tantas vidas preciosas têm ceifado, não posso resistir ao desejo de vir testemunhar a V. S. por meio d'estas linhas a minha gratidão e admiração. Realmente, os homens que como V. S. cogitam dos meios de debellar esses males que tantas vezes têm derramado a viuvez, a orphandade e o luto em uma cidade inteira, são merecedores da gratidão da humanidade.

Aqui, do antro da minha obscuridade, envio-lhe esta modesta prova de minha gratidão e autoriso-lhe a fazer d'ella o uso que lhe convier.

Sou com estima
De V. S.
Admirador, criado e amigo obrigado,

Antonio de Figueiredo.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(A firma está reconhecida.)

A thysica cirurgica

Não só se curará radicalmente mediante o uso do Peitoral de Anacahuita, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catharros, asthma, etc, mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem anthimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão somente é composta e preparada da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do appareiho respiratorio e genito urinario.

As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, aymptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias A. da Silveira.*

(A firma está reconhecida.)

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens algans predios á venda, previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33, sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antiga Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63, um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44. 44 apolices geraes ns. 300.022 a 300.029, 208 914 a 208,915, 248.665 a 248,671. 248 672 a 248,676 163.589 a 162.593, 162.594 a 162.598. 84.346 a 84.355, 248 663 a 248.664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1.170 a 1.182, 1,269 a 1.278, 17 acções do Banco do Brazil, ns. 152,639 a 152,658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marque de Olinda, n. 23.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1890.

O movimento na praça limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Julho de 1890

Acções do Banco de Pernambuco, valor realisado de 40$ a 47$ cada uma.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 127 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na Bolsa venderam-se 50 acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Dia 7

Os bancos abriram a 23 1/2 nominal, saccando até 2 horas da tarde a 23 5/8 o Sul Americano e o Banco de Pernambuco.

Daquella hora em diante recusaram todos saccar acima de 23 1/2.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria 23 3/8 nominal, negocio parado por emquanto.

PRAÇA DE MONTEVIDÉO

Houve panico no sabbado ultimo no mercado monetario.

PRAÇA DO RECIFE

Dia 8

Os bancos mantiveram a taxa de 23 1/2 até meio dia, quando baixaram todos para 23 d., fazendo pouco negocio.

Papel particular foi passado a 23 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 23 3/8 bancario, baixando até a taxa de 23 d.

Mais tarde firmou-se outra vez, fechando firme a 23 1/8 bancario, com negocio em papel particular a 23 3/8.

Algodão

Não houve negocio, cotando re o de 1ª sorte a 8$200 nominal.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4 constou de 2.000 kilos, para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.042 saccas, sendo por:

		Saccas
Barcaças	..	
Vapores	298	«
Animaes	74	«
Via-ferrea de Caruarú	44	«
Via-ferrea de S. Francisco	20	«
Via-ferrea de Limoeiro	606	«
Somma	1 042	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou 666.409 kilos, sendo 300.000 para o exterior e 366.409 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.556 saccos, sendo por:

Barcaças	3.195	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	119	«
Via-ferrea de Caruarú	159	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.083	«
Via-ferrea do Limoeiro	..	«
Somma	4.556	Saccos

Couros

Couros salgados 395 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 93$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JULHO DE 1890

Vide o Diario de 6 de Julho

Navios á descarga

Barca norueguense *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca nacional *Mariannihha*, xarque.
Barca norueguense *Floke*, carvão.
Barca allemã *Edwards*, varios generos.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Brasilien*, carvão.
Brigue norueguense *Familien*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie Nicoline*, carvão.
Escuna allemã *Johann*, xarque.
Lûgar nacional *Loyo*, xarque.
Lûgar nacional *Tigre*, xarque.
Lûgar norueguense *quin* carvão.
Lûgar nacional *D. Luiza*, varios generos.
Patacho norueguense *Lagos*, xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xerque.
Patacho nacional *Marinho II* xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Lugre inglez *Sunbeam*, entrado de Terra Nova em 8 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,300 barricas e 1,600 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

B. Needhan & C., 10 barricas com 950 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 850 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 1.400 saccos com 84 000 kilos de assucar branco.

Maia & Rezende, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor nacional *Guahy*, para Bahia, carregou:

F. A. de Azevedo, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Penedo, carregou:

M. Tavares, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Manáos*, para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 52 barris com 4,492 litros de aguardente, 3 latas com 180 kilos de assucar refinado e 78 barricas com 4,418 ditos de dito branco.

J. Borges, 80 volumes com 5,889 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C, 65 barris com 6,240 litros de aguardente.

A. Monbard, 22 barricas com 1,537 kilos de assucar branco.

M. J. Alves, 40 barricas com 1,992 kilos de assucar branco.

Para Pará, carregaram:

A. Cesar da Silva, 40 barricas com 2,689 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 30 barricas com 3 845 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. Martins Dias, 2 caixas com 989 1/2 kilos de rapé.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 30 saccos com 2 000 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 7	54.518$488	
Idem de 8	14:522$506	
		69:040$994

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 7	15:154$379	
Idem de 8	3:116$294	
		18 270$673
Somma total		87:311$667

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Julho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	58 896$711	
Idem de 8	12.785$333	
		71.682$044

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	1:413$803	
Idem de 8	$	
		1:413$803

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Guahy» do sul para:

Pereira Carneiro & C.	4.605$500
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	850$000
Fonseca Irmãos & C.	50.$840
Mendes Lima & C.	318$520
Euzebio da Cunha Beltrão	102$970

— Pelo vapor nacional «Pará,» do norte, para:

Seixas & Irmãos	10.400$000
Fonseca Irmãos & C.	4 000$000
Rodrigues Lima & C.	3.500$000
Ferreira Guimarães & C.	3.344$380
London & Brazilian Bank	3.160$000
Johnston Pater & C.	3.000$000
Amorim Irmãos & C.	2.336$600
Duarte & C.	2 000$000
Fraga Rocha & C.	1.666$370
Antonio Duarte Simões & C.	816$550
David Baltar	711$380

— Pelo vapor nacional «Manáos,» do sul, para:

Bernardino Lopes Albeiro	4.000$000
Martins Fiuza & C.	2 000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Rio de Janeiro	155 200$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Terra-Nova—37 dias, lugar inglez «Sumbean,» de 195 toneladas, capitão Richard Wolhar, equipagem 9, carga bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Guahy,» commandante Domingos Viegas, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 4,146 kilos.	
804 kilos de peixe a 20 réis	16$080
8 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$700
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
101 taboleiros a 200 rs.	20$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
73 compartimentos com farinha a 500	36$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
91 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$100
37 talhos a 2$	74$000
	245$880
Rendimento de 1 a 6 do corrente	1.425$840
	1.671$720

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRE

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

Europa	*Parahyba*	9
Sul	*Ville de Ceará*	12
Norte	*Alagoas*	14
Europa	*Buenos-Ayres*	16
Europa	*Galicia*	17
Sul	*Alliança*	21
Norte	*Advance*	28

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Bahia e esc	*Jacuhype*	9	as	3	h.
Santos e esc.	*Parahyba*	9	as	3	h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	13	as	3	h.
Sul	*Alagoas*	14	as	5	h.
Fernando	*Beberibe*	15	as	12	h
Lverpool	*Galicia*	17	as	11	h
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	17	as	5	h.
New-York	*Alliança*	22	as	4	h.
Sul	*Advance*	29	as	4	h.

DECLARAÇÕES

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data da presente declaração para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão as respectivas certidões remettidas ao juizo dos feitos para a cobrança executiva:

Antonio Candido de Araujo Maia 18$400, André Affonso & Filhos 39$100, Alves Irmãos & C. 98$900, Antonio Adolpho Leite do Rego 28$750, Alves & Santos 39$100, Candida Firmina Tavares de Mello 28$750, Francisco Alves de Mello Tico 9$200, Guilherme Low 28$190, Gonçalves Ferreira & C. 40$250, José de Hollanda Cavalcante 20$125 João Duarte Ribeiro 24$150, José Feijo d'Albuquerque 57$500, Joaquim Ferreira Alves 18$400, Luiz Augusto Coelho Cintra... 27$600, Maia Rodrigues & C. 51$750, Marcelina da Conceição Muniz Moraes 31$050, Manoel José Ferreira Netto 24$150, Silva & C. 40$250, Souza Borges & C. 42$550.

Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Julho de 1890.

O 1.º escripturario,
José Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

O Dr. secretario da junta da Thesouraria de Fazenda pede-nos para fazer constar aos abaixo declarados que na Repartição dos Correios desta cidade acham se detidos por falta de pagamento do respectivo porte officios dirigidos ao governo geral a interesses particulares dos mesmos senhores:

Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Frederico Figueira de Saboia.
Sauder Brothers & C.
Domingos da Silva Torres.
Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.
Firmina Alexandrina de Aguiar.
Casemiro Fernandes & C.
Barão de Itambé e outros.
North Brazilian Sugar Factories.
Great West. of Brazil Railway Limited.
Malaquias José Pereira.
A. D. Carneiro Vianna.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Silva Guimarães & C.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Manoel da Cunha Lobo.
Francisco Lauria & C.
Candido Sodré & C.
Fernando T. do Rego Barroca.
Telesphoro Lopes de Siqueira,
Antonio Francisco Corga.
Bernet & C.
Henrique A de Albuquerque Milet.
Santa Casa de Misericordia.
Johnston Pater & C.
Chargeurs Reunis.

Hippodromo do Campo Grande

Convido aos cidadãos possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do cidadão thesoureiro os juros correspondentes ao 1.º semestre do 2.º anno, que serão pagos aos portadores de hoje até segunda-feira, 14 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Julho de 1890.

O presidente,
Joaquim Innocencio Gomes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro, Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Sete de Setembro n. 22	40$000
Viração n. 19	20$000
Coronel Suassuna n. 132	20$000
Domingos Theotonio n. 38	16$666
Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Idem 1º andar e loja n. 14	41$666
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Dita loja n. 27	15$000
Bispo Sardinha 1º andar n. 11	16$666
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 18	15$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1º andar n. 132	15$000
Dita 2º andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
S. Lourenço da Matta, terrea	5$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000

Banco do Brasil

Paga se o dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre findo, na razão de 10$000 por cada uma das antigas acções, e na de 3$000 por cada uma das novas, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Sociedade Refinaria e Distilação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem a oitava entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 16 do corrente mez, de accordo com os arts. 8.º e 9.º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina, entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 1º de Julho de 1890.—O presidente,
João Fernandes Lopes.

Banco do Brasil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas deste banco a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1º andar, do dia 20 a 25 de Julho proximo, 10 0/0 de entrada ou 20$000 por acção da nova emissão. Nessa occasião será facultado áquelles que quizerem entrar cem mais 20 0/0 ou 40$000 por acção, realisando assim 50 0/0 do capital.

Recife 16 de Junho de 1890.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 5 de Julho de 1890

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com a circular da directoria geral dos Correios n. 85 de 26 de Junho findo, os maços de exemplares de jornaes que as redacções deste Estado houverem de remetter para serem distribuidos pelo correio, deverão conter n'um dos angulos do respectivo endereço as palavras «Para diversos»

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Empresa da estrada de ferro do Ribeirão á Bonito

Emitte acções a preço integral, 100$ cada uma, vencendo juros de 6 0/0 ao anno, garantidos pelo governo geral. Escriptorio n. 74, á rua Duque de Caxias.

MUTILADO

Veneravel irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Não tendo ainda comparecido numero legal de irmãos ara proceder se a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir a irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891, por ordem do irmão juiz, cenvido de novo a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio na quinta feira 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde. Conforme o compromisso será constituida mesa, seja qual for o numero de irmãos que comparecer.

Consistorio da irmandade do SS Sacramento da matriz do Corpo Santo, 8 de Julho de 1890.
O escrivão,
Gabriel I. das Neves Cardoso.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, scientifico a todos os membros desta associação, que se acham em atraso no pagamento de suas contribuições mensaes que foi resolvido em assembléa geral de 19 do mez findo a concessão de um indulto mediante a entrada de 10$000 no praso improrogavel de noventa dias, a contar da data daquella resolução, gosando os indultados de todas as vantagens da beneficencia de accordo com o respectivo regulamento, seis mezes depois da data da quitação, dentro do mencionado praso, ficando eliminados todos aquelles que no mencionado praso não se utilisar do referido indulto.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 1 de Julho de 1890.—O 1 secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

PROVINCIA DO PARÁ

Obras publicas
ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 6 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rede completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas:

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estado, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II. Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Essas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues á companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes:

I. Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III. As canalisações a construir nos predios terrenos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. II; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio dos prediosuc vizinhos.

IV. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas, meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canalisação publica e particular.

IX. Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal-o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 °|ₒ ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes:

I Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o appareiho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas cortiços, para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza o companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 °|ₒ annuaes sobre o capital que fôr fixado; tratando-se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade executal o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a acceitação de sua proposta, sob pena de perder a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

—

No dia 6 de Novembro, ás 11 horas da manhã, na sala do palacio do Governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando se ou fazendo se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13
AGENTES

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Costuras do Arsenal de Guerra

A distribuição só se fará em quinta-feira, de hoje por diante, e o respectivo aviso será publicado na vespera. A matriculada que não justicar, dentro em 15 dias, o seu não comparecimento á chamada do seu numero, será excluida.

Costuras do Arsenal de Guerra
As matriculadas de ns. 343 a 380 compareceram amanhã.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 10 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.
Secretaria do Instituto, 8 de Julho de 1890.
O 1.º secretario,
Baptista Regueira

Banco de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a virem receber do dia 16 do corrente em diante o primeiro dividendo de suas acções, a razão de 8 0/0 ao anno ou 1$600 por acção relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho. Recife, 8 de Julho de 1890.
José Adolpho Rodrigues Lima.

THEATRO SANTA ISABEL
Grande Companhia de Opera-Comica, Operetas e Magicas do
THEATRO SANT'ANNA DA
CAPITAL FEDERAL
EMPREZA DO ARTISTA HELLER
HOJE—Quarta-feira, 9 de Julho de 1890—**HOJE**
ESPECTACULOS DE DESPEDIDA
ULTIMA SEMANA QUE TRABALHA A COMPANHIA
Recita extraordinaria

Segunda representação, por esta companhia, da popularissima opera-comica em 3 actos e 4 quadros, e que maior successo tem feito em todos os theatros do Brazil, musica do celebre maestro SUPPE'

DONA JUANITA
PERSONAGENS

D. Pomponio (alcaide)	Sr. Peixoto
Sir Douglas (coronel inglez)	Sr. Mattos
Gastão (capitão do exercito francez)	Mlle. Massart
D. Rugo (escrivão)	Sr Colás
Gil Polo (hospedeiro)	Sr. Nazareth
Lausac (coronel do exercito francez)	Sr. Leal
Renato (moleiro)	Mlle. Lopiccolo
Pedrita (irmã de Gil Polo)	Mlle. Blanche
D. Olympia (mulher do alcaide)	D. Isabel Porto
Um ajudante (inglez)	Sr. Barros
1.º estudante	D. Mathilde
2.º dito	D. Virginia
3.º dito	D. Leonor
4.º dito	D. Eugenia
Um picador	Sr. André
Um aguadeiro	Sr. Mesquita
1.º peregrino	Sr. Pecci
2.º dito	Sr. Esperança
Um criado	»

Soldados inglezes, ditos francezes, patriotas hespanhóes, estudantes, peregrinos, fidalgos hespanhoes, banda de musica do exercito francez, povo, etc.

Epocha—1792—Acção na cidade de S. Sebastião, na Hespanha.

A peça sobe á scena com o mesmo luxo e explendor com que tem sido representada por esta companhia no Theatro Sant'Anna do Rio de Janeiro.

Scenarios esplendidos do celebre scenographo CLAUDIO ROSSI, vestuarios riquissimos, feitos sob a direcção de Mme. Pozzana, primeira costureira dos theatros do Rio de Janeiro.

MISE-EN-SCENE DO ARTISTA
HELLER
A's 8 1/2 horas.

Haverá trem para APIPUCOS e OLINDA e bonds para todas as linhas.

AVISO

Retirando-se a Companhia para a Bahia no dia 14 do corrente, teem lugar durante esta semana os seus ultimos espectaculos.

ULTIMA SEMANA
Espectaculos de despedida
Os bilhetes dos Srs assignantes serão reservados até ao meio-dia.

Empresa Minerva
Aos socios

O cidadão José Cosme de Oliveira, competentemente autorisado pelo cidadão Verissimo Barbosa de Souza, inventor e gerente da mesma empresa, faz sciente a todos os socios e socias da referida empresa, que, aquelles que acharem-se em estado de deficiencia a não poderem pagar suas mensalidades atrasadas até o dia 28 do corrente mez, compareçam na séde da mesma empresa, á rua da Aurora n. 89, para justificarse. Outrosim, os que não acharem-se em dia com as referidas mensalidades até aquella data, perderão o direito de socio, marcando a referida empresa o praso, depois de 60 dias, a contar de 29 do corrente mez em diante, para, não só estes, mais os que já acham se eliminados, haverem da empresa as suas importancias com que entraram. Recife, 8 de Julho de 1890.
José Cosme de Oliveira.

MARITIMOS

Aracaty e Camossim

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guarde* para os portos acima, recebe carga no caes do Loyo; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

—

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Espera-se da Europa até o dia 17 de Julho, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor La Plata

E' esperado do sul no dia 20 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Julho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Julho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Beberibe
Commandante Fabio Rino

Segue no dia 15 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:. trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado de New-York até o dia 28 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo tambem carga para
Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45, será vendido um variado sortimento em pequenos lotes á vontade dos compradores de meias garrafas de cerveja branca e preta, ginger e soda, biscoutos em latas de 9, 2 e 1 1|2 libras, tinta para escrever, sabonetes, e cheiros finos, copos e garrafas, guarnições para lavatorios, serviço de porcellana para chá, objectos de agatha, candieiros á gaz, um variado sortimento de globos de côres, mobilias de junco e muitos outros moveis.

Leilão

De encerado para enfardar e encaixotar, avariado, uma parte do sobrado da rua das Trincheiras n. 19, e um repartimento de escriptorio.

Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

venderá o mesmo agente: bastidores, pannos de bocca e mais pertences de um theatrinho proprio para collegios moveis, generos, roupa usada e muitos outros artigos existentes no mesmo armazem.

Leilão
Agente Britto
De louças, moveis e vidros

Uma mobilia de pao cargo, uma cama franceza de amarello, dous marquezões largos, uma toilette de amarello, um lavatorio de dito, dous consolos de dito, um sofá, seis cadeiras de pao carga, um guarda-louça, uma mesa elastica de 3 taboas, um guarda comida, uma estante para livros, duas cadeiras de balanço, uma meia commoda, um espelho oval, um dito, dous cabides de parede, jarros, louça para almoço e jantar, lanternas com castiçaes, bacias e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado pela Sra. D. Francisca A. da Conceição, venderá os objectos acima ao correr do martello.

Pateo do Paraizo n. 28, 1º andar
Quarta feira, 9 do corrente
A's 10 1|2 horas

LEILÃO

Da casa terrea com pequeno sitio, em Beberibe, no lugar denominado Fundão, a rua da Esperança n. 8

Quarta feira, 9 do corrente
Ao meio dia
Effectuado no mesmo predio

O agente Silveira, autorisado pelo cidadão Manoel Francisco de Paula, levará a leilão a referida casa, com armação para estabelecimento de molhado, tendo ella duas salas, um quarto, um gabinete, cosinha fóra, cacimba com excellente agua potavel, fructeiras, medindo 100 palmos de frente e 300 de fundo, sendo dita casa de taipa bem construida, em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinal-a.

Leilão

De 140 barris com polvora marca S avariados e e descarregados do navio « Cortez »

Quinta-feira, 10 de Julho
A's 10 horas
No 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 44
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Os Srs. pretendentes poderão examinar os ditos barris no paiol da Imberibeira.

Agente Britto
Leilão

Uma mobilia de junco com encosto de palha do fabricante Howe, em bom estado, 1 cama franceza para casal, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 toilette, 2 marquezões, sendo um de jacarandá, 2 cabides, 2 banquinhas, lavatorio de amarello e de ferro, 1 mesa elastica de 4 taboas 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 8 cadeiras de amarello, 6 cadeiras de junco, jarros, louça para almoço e jantar, copos, e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado pelo Sr. Joaquim Estevão de Souza que retira-se para o Estado Federal venderá os objectos acima ao correr do martello.

Rua Augusta n. 190
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

Leilão

Do sitio com casa em ruina, no Fundão, em Beberibe, junto á casa que foi do general Wanderley.

Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
A' rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Manoel Dias da Silva Santos, levará a leilão o referido sitio.

Agente Silveira
Leilão

Do sobrado de 1 andar sito á rua Vidal de Negreiros n. 55 (antigo pateo do Terço), com os fundos para a rua do Forte n. 24 A.

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, autorisado pelo cidadão tenente Antonio Gomes Correia de Miranda, levará a leilão o referido sobrado em terreno proprio com os seguintes commodos:

Duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, uma saleta, quarto com banheiro, agua encanada, pavimento terreo, loja, um quarto e grande quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

A chave póde ser procurado no armazem do mesmo agente.

Leilão
Agente Brito
Moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda vestido, 1 lavatorio de amarello, 2 marquezões, 1 commoda de amarello, 2 cabides de parede, 1 dito de columna 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 2 banquinhas, 1 quartinheira de columna, 2 bahus de couro, 1 mesa larga de amarello, 1 machina de costura, 6 jarros, candieiro para kerosene, escarradeiras, bacias, etageres, copos, garrafas para vinho, louça para almoço e jantar, mesa para cosinha e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado pela Sra. D. Carminda Alves de Oliveira, venderá os objectos acima declarados, ao correr do martello.

SABBADO, 12 DO CORRENTE
Pateo do Paraiso n. 16, entrada pela rua de S. Francisco
A's 11 horas da manhã

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar: na rua do Vigario n armazem.

— AMA — Precisa se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma professora estrangeira, offerece-se para leccionar francez, inglez, geographia, historia e dansa, em collegios e casas particulares prefere poder contractar se para uma casa de familia aqui ou fóra da cidade, e para informações no escriptorio deste *Diario.*

— Vende se a bella casa de Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 2, com grandes commodos, quintal murado, terreno proprio, cheio de sapoteiras de primeira qualidade, muito fresca, com gaz e agua, cosinha fóra, rende 500$ a 600$ por anno, está sempre alugada; a tratar no Caminho Novo n. 128.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata compram se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Precisa se de um rapaz de 16 a 18 annos que tenha pratica de padaria e dê fiador de sua conducta; a tractar na rua da Praia n. 12, ou na rua imperial, padaria Victoria

— Uma senhora viuva sem filhos, desejando empregar-se em casa de familia como professora de primeiras letras, dentro ou fóra da cidade, pede a quem pretender os seus serviços que deixe nessatypographia carta para M. F. F L.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para engommar; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Roubaram da estribaria do engenho Libedade dous cavallos, sendo um rodado pedregrande, e outro castanho amarello, com um caroço de um lado da mão; foram roubados no dia 3 de Julho: quem tiver noticia, escreva para a estação de Olinda, que será pago, ou na rua Direita n. 75.

— Precisa-se de amas: na rua de S. Gonçalo numero 20.

— Sapatos de feltro para quem soffre de dormencia e frialdade nos pés, d'onde causam diversas molestias, ... estão se acabando; preços muito ... 500 rs. o par, tanto para homem co... senhoras e crianças.
LOJA ... DA IMPERATRIZ N. 80

— Alugam se casas caiadas ... nos fuds de S. Gonçalo, a 8$ ... da Imperatriz n. 76.

— AMA—Precisa-se de uma, para ... milia; na rua da Palma n. 80.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

— Pede se ao Sr. Manoel T. Araujo Saldanha uma vez que Vmc. ... no dia 20 proximo passado, e ... para o fim do mez, venha restituir o que lhe dei em confiança, na padaria do pateo do Terço.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira, praticante ... o Correio, disse que appareceria no dia 3, porém estamos em 7 e ainda nada.

— Vende se o importante estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Albuquerque n. 54, a razão por que se vende se dirá ao comprador; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa se de um caixeiro para taverna: na rua das Pernambucanas n. 25 B, Capunga.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço interno de uma familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina de mez e dias, com a condição de viajar para o Rio de Janeiro: quem estiver em condições, dirija se á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

— Vende se uma taverna bem afreguezada, sita na rua da Amizade n. 25, Capunga.

—Compram-se patacões portuguezes, hespanhoes, etc., etc.; na rua do Commercio n. 32; paga-se bem.

Engenho Carneiro

Nenhum valor tem o protesto que pelo *Diario de Pernambuco* de hontem fazem o capitão José Bernardino de Bourbon Arantes e Maria Nympha, orphãos de Manoel Alexandre de Souza Oliveira, contra a venda que pretendo fazer do engenho Carneiro, baseando-se esse protesto na allegação extremamente vaga de que elles tem *direito adquirido.*

Provoco-os a que no prazo de oito dias apresentem qualquer prova, que justifique o seu protesto, sob pena de ser considerada falsa e injuriosa sea allegação.

Recife, 9 de Julho de 1890.
João da Cunha Wanderley.

Albuns

para retratos, preços que admiram, a 1$500 e 1$800 um; na loja Violeta, rua Duque de Caxias n. 65.

Engenho Universo

Vende-se o engenho Universo sito na comarca de Santo Agostinho do Cabo, distante uma legoa da estação de Ipojuca, é movido a agua e tem bastantes casas de lavradores, tendo proporções para safrejar de 1,000 a 1,500 pães: quem desejar compral-o dirija se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima na cidade do Cabo, ou ao engenho Malinote, que encontrará com quem tratar.

Farello superior
a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

Attenção
Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11; trata se na mesma.

Boa acquisição
para um homem acostumado a trabalho e que possa dispôr de 500$ a cima, para negocio industrial; a tratar na rua da Madre de Deus numero 16.

MUTILADO ILEGÍVEL

Engenho Guarany

Arrenda se este engenho situado na comarca de Jaboatão, distante da estação de Tigipió uma legua: quem pretender dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Farelo do Rio da Prata

a 1$500 o sacco

CORPO SANTO N. 6

Guimarães & Valente

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez, de idade, para tomar conta de um pequeno sitio em Beberibe; a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 1· andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 52, á rua do Fogo, tendo 2 salas, 2 alcovas, cosinha e apparelho: trata-se com A. A. de Souza Aguiar, á rua do Amorim, armazem numero 49.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Attenção

Beirão & Almeida

participam aos seus bons freguezes que continuam a ter todos os dias as saborosas bolachas denominadas Democratas. Previnem mais, que não se illudam com a imitação das mesmas bolachas de que ha, pois devem ver a marca e firma que contém no circulo.

Telephone—387

Rua Duque de Caxias n. 30

Aluga-se

o predio da rua Visconde de Camaragibe n. 79, antiga fabrica Apollo; trata se na rua 1· de Março n. 16.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

NICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Vendas em grosso Faria Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 4.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Gquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Largo de S. José n. 74.
Pedro Affonço n. 46, 1º andar.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7.
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, l· a n. 10.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Para engenho

Offerece-se um homem casado com pouca familia para ensinar a instrucção primaria em algum engenho ou povoação no centro do Estado; quem precisar póde dirigir-se á rua da Madre de Deus n. 11, casa de alfaiate.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de mercearias, dando conhecimento de sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Vacinação

Páo d'Alho

O cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira continúa a vacinar a todas as pessoas que o procurarem para este fim.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na taverna da rua do Lima n. 68, Santo Amaro.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Engenho Carneiro

O capitão José Bernardino de Bourbon Arantes, Maria e Nympha, orphãs de Manoel Alexandre de Souza Oliveira, protestam contra a venda do engenho Carneiro, da comarca de Serinhãem, que o major João da Cunha Wanderley pretende fazer, previnem ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados, que não façam transacção alguma referente ao mesmo engenho, pois que teem direito adquirido. Sirva, pois, a presente declaração de protesto para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10 $ cadauma.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinho verde e maduro de Amarante

A 450 rs. a garrafa; vendem Guimarães & Valente, no Corpo Santo n. 6.

Destilações

Cardoso & Irmão com fundição de ferro á rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104, mandam vir por encommenda ou ajuste prévio **allemães**, ou **francezas** de Pavalle, mandam sental as e garantem seu bom trabalho: os pretendentes podem examinar as das **Usinas João Alfredo e Trapiche** ultimamente montadas por elles.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

Compra-se

uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna: quem tiver dirija-se a tratar no largo do Carmo n. 2.

Compra-se

um estabelecimento de molhados, situado em arrabalde desta cidade; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

CHÁ DIURETICO

DE

MAGA

Especifico muito efficaz nas dores de colicas, areias e nos calculos da bexiga e dos rins

VENDE-SE

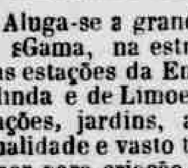
NA

Botica Franceza

E

Drogaria Rouquayrol Frères

N. 22—RUA DO BOM JESUS—N. 22



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Segundo andar

Aluga-se o da rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 17, com agua; a tratar na loja.

Querem vêr?

Aluga-se um sitio com muitos arvoredos, tendo boa casa, caiada e pintada; a tratar no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Patacões velhos

Compram se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Oleo Silva

O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.

Vendem:

Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.

Preço—1$000

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

C. Lombroso

L'Antropologie Criminelle et ses récents progrès

Ultima publicação deste notavel criminalista, acaba de chegar á

Livraria Franceza

Rua 1· de Março n. 9

Um volum encadernadoe — 3$000

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 a 18 annos de idade; na rua Imperial n. 17.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão no rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação do uso.

Unico deposito

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Aos senhores pretendentes

Vendem se vaccas crioulas, novas, muito boas leiteiras, paridas de novo, vêr para crer; na rua da Conceição n. 24, antigo armazem do sal, achará com quem tratar.

Julia Halliday Garcia

Alfredo Garcia e seus filhos (ausentes), Emilia Halliday Netto, Elvira Halliday Camara, William Halliday e Carlos Halliday, marido, filhos e irmãos de D. Julia Halliday Garcia, fallecida no Ceará, convidam aos parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, quarta feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Eduardo de Souza Landim

3.º anniversario.

Joaquina das Mercês Ferreira Landim e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu finado esposo e pai, José Eduardo de Souza Landim, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 10 do corrente, 3.º anniversario do seu fallecimento, no convento da Gloria, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Marcollina Furtado da Silva Souto Maior

Para assistirem a uma missa, que terá lugar ás 7 horas da manhã de 10 do corrente mez, na igreja matriz do Santo Amaro de Jaboatão, por alma de D. Marcollina Furtado da Silva Souto Maior, setimo dia do seu passamento, são convidados os parentes e mais pessoas da amizade da familia.

D. Hermelinda Maria da Costa Araujo

Antonio José da Costa Araujo, Antonia Maria da Costa Araujo, Ludovina Maria da Costa Araujo, Blandina Maria da Costa Araujo, agradecem cordialmente a seus parentes e a todos as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada irmã, D. Ermelinda Maria da Costa Araujo; e de novo convidam os mesmos e a todas as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Tenente coronel João Antonio da Silva Cabral

D. Maria Joaquina Cavalcanti Cabral, bacharel Joaquim Francisco de Arruda e Zulmira Cabral de Arruda, Heliodoro da Silva Cabral e Maria Eulalia de Arruda Cabral, Ulysses da Silva Cabral, João da Silva Cabral, Hermogenes da Silva Cabral, Octavio da Silva Cabral, Alcibiades da Silva Cabral, Julia da Silva Cabral, Antonio Leonardo Menezes de Amorim e Maria Alexandrina Cavalcanti de Amorim, major José Vieira de Oliveira Maciel e Candida Rosa Rodrigues de Oliveira Maciel, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello e Francelina Amelia Cavalcanti Cabral, Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque Mello e Anna Laudelina do Rego Cavalcanti, capitão Joaquim Zeferino da Silva Cabral, Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcanti, Anna Alexandrina de Hollanda Cavalcanti, Cincinato Cabral de Arruda, Joaquim Octaviano Cabral de Arruda, Ambrozina Amelia Cabral de Arruda, Maria Amelia Cabral de Arruda, Alexandrina Amelia da Silva, professor Augusto José Mauricio Wanderley e Zulmira Augusta Wanderley, Alexandre Albert e Maria Albert, Francisco da Silva Guimarães e Paulina Augusta da Silva Cabral, Aprigio da Silva Cabral, João de Moraes, vigario Manoel José de Oliveira Rego e professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, viuva, filhos, irmão, nora, cunhados, netos, sobrinhos e primos do fallecido **tenente-coronel João Antonio da Silva Cabral**, tranzidos do mais acerbo pezar, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tão generosa e dedicadamente se prestaram durante a molestia e compareceram ao enterramento do fallecido, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir ás missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar, ás 7 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, 7.º dia do seu passamento, no hospicio de Nossa Senhora da Penha, Recolhimento da Gloria, capella de Belém matrizes de Pão d'Alho, Vicencia, Gravatá, Limoeiro e Bom Jardim.

Guilhermino Antonio de Mello

Anna Pereira de Aquino Fonseca convida seus parentes e amigos do seu finado irmão Guilhermino Antonio de Mello para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que manda celebrar pelo seu repouso, na matriz de Santo Antonio, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã; confessando se grata a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

O CABELLEIRA

Novissimo livro de interessantes sortes para recreio das festivas noites

DE

SANT'ANNA

POR

OLIVERIO JUNIOR

CONTENDO

Uma linda e variada collecção de sortes e de jogos de cartas, como o *E'carté* e de sociedades como os PROVERBIOS.

Em acção, uma immensa collecção de receitas uteis e de perfumaria e cosmetico, um utilissimo kalendario agricola, uma enorme quantidade de logrographos, enigmas, charadas e problemas e uma infinidade de contentes balatas, fabulas, modinhas, lundús, anexins, anedoctas, romances instantaneos, definições espirituosas, poesias e outras cousas mais, além de uma nova e saltitante polka de composição do festejado professor

Claudio da Gama

o inspirado autor da Stella, A Moreninha, Isto Sim, Sensivel, Risos de Amor, Vá Entrando, Tais toi, moncœur?, Não creio?, Marieta, Risos de Yayá, e tantas outras polkas e walsas que de continuo se toca e se dansa aos sons das festas, constituindo delicia dos melhores saraus, denominada **Os Teus Encantos!** e offerecida ao bello sexo pernambucano e editada pela LIVRARIA FRANCEZA á rua 1º de Março n. 9, Pernambuco, de **J. W. de Medeiros**.

Preço de um volume nitidamente impresso em 1º contendo 112 paginas, inclusive a musica, 8$000 (!!).

COM URGENCIA

Precisa-se de uma bôa cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 96, 1· andar.

Criada

Quem tiver de embarcar para a Capital Federal e precisar de uma criada de confiança e que não enjôe, para cuidar em crianças, dirija se á rua Vidal de Negreiros n. 91, que achará com quem tratar.

Chaves perdidas

Perderam se duas chaves, sendo uma de bahu e outra de gaveta, ligadas por um barbante, no trajecto da rua do Hospicio; quem as tiver achado e quizer restituil-as, póde entregal as na rua da Imperatriz n. 80, 1· andar.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Em vista do proprietario deste grande estabelecimento querer liquidal-o, resolveu vender por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$500 o par.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Toilettes para baptisados a 6$000 e 8$000.
Lindas lãs de cores a 200 e 240 o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Voile de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Fichús de todas as cores de retroz a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho por 2$400 o metro, com deffeito.
Cortinados de crochet finos a 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Cobertores brancos de lã, para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho a 2$000 o metro
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas phantasia a 360 o covado.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de casimira a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.

E muitas outras fazendas que só comoa vista poderão avaliar, assim com apromptа-se em sua officina um costume em 24 horas, garantindo-se toda perfeição e preço muito commodo.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

UM **REMEDIO INFALLIVEL** em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer ensaboado em casa de familia. Prefere-se pessoa que seja só e que seja matriculada. Na rua do Hospicio n. 6 se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, que durma em casa do patrão e seja matriculada; na rua de Gervasio Pires n. 85.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para o serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 99.

Precisa se para o Arraial

de ama para cosinha, de uma pequena para andar com meninos, e de um rapaz para criado. a tratar junto ao arco de Santo Antonio, casa numero 2.

Ama para cosinha

Precisa se de uma mulher de confiança para encarregar se de uma cosinha, paga-se bem; á rua 1.º de Março n. 2

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Charão

1$000 e 1$500 uma

Caixas de phantasia com fechaduras de mola (madeira de pinho fingindo charão); vende-se a 1$500 cada uma em perfeito estado, e a 1$000 com algum defeito; na rua do Amorim n. 49, armazem de Joaquim Felippe & Aguiar.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital e que tenha alguma pratica de padaria, para assumir a gerencia da casa; ou vende se a mesma, em um arrabalde perto da praça, a qual desmancha nove arrobas, podendo desmanchar mais que isto. Faz-se este negocio por ter o dono de retirar se por incommodo de saúde; a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

Armazens importantes

Alugam-se todos juntos ou separadamente, os importantes armazens do largo da Assembléa, antigo Forte do Mattos, ns. 15, 17, 19, 21 e 23. Informações, na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Escriptorio

Aluga se uma grande sala, preparada para escriptorio, combalcão duas secretarias, machina de copiador com mesa, relogio e cadeiras, á rua do Vigario Tenorio n. 19 1· andar; assim tambem o 2· andar do mesmo predio.

Casa e sitio

Aluga-se uma casa em perfeito estado de asseio, com agua, gaz, jardim, um optimo banheiro com chuviscos, tanques para lavar roupa, diversos arvoredos dando fructo e com bastantes accommodações na estrada para o sitio do Cajueiro n. 6: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista n. 43, das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

JAGUARIBE

Vende se este engenho, situado no termo da Escada, meia legua de distancia da Estação da Escada. Quem pretender dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

MUTILADO

LOJA DO POVO
11 Rua 1º de Março 11
GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechinchas, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 °/₀ em compras de 20$000 para cima.
Grande sortimento de fazendas de phantasia para S. João e S. Pedro.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechinchas a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, atoalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e voiles, lindos desenhos—Novidades !

CURA CERTA
das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	Convulsões, Vertigens
Chorea	Crises nervósas
Hystero-Epilepsia	Exaquecas, Tonteiras
Molestias do Cerebro	Congestões cerebraes
e do Espinhaço	Insómnia
Diabete assucarado	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Instituto de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.
PARIS, GAIN & FOURNIER, 43, rue d'Amsterdam.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

RUA DO CRESPO
N. 21
LOJA DO CAMPOS

Mantilhas hespanholas de seda creme e pretas e 3$000 uma, são de 6$000.
Aventaes bordados a 1$500 um.
Babeiros de fustão para criança a 320 rs. um.
Sortimento completo de cestas de palhas e vime de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ uma.
Musselina de côres lisas e de listras para vestido e roupa de criança a 280 rs. o covado.
Espartilhos para senhorsa, todos os numeros e preços.
Ditos para meninas.
Capas de cachemira, merinó gorgorão e seda lavrada de 20$ a 50$ cada uma.
Voile de lã de cores claras e escuras, os mais lindos desenhos, de 800 rs o covado.
Damassé de côres a 700 rs. o covado.
Merinó liso, duas larguras, a 400 rs. o covado.
Dito, uma só largura, fazenda franceza a 280 rs. o covado.
Dito lavrado, duas larguras, a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de côres a 200 rs. o covado.
Vestuarios de cambraia transparente, enfeitados com rendas e bicos, de diversos preços.
Ditos de phantasia, idem.
Ditos de Jersey para meninos e meninas.
Toile com ramagens a 700 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 200 rs. o covado
Ditas panno de cretone a 280 e 320 rs. o covado.
Fichus prateados a 1$000 um.
Penteadores para senhora, bordados, a 3$000 um.
Setim brancoi iso e de listras.
Dito preto idem idem.
Meias pretas finas para senhoras e crianças.
Fayls de côres para vestido a 320 rs o covado.
Cortes de casemira de côr a 3$000 um.
Ditos de casineta a 1$000 um.
Brim de côr, fustão para roupa a 500 rs. o covado.
Dito de brim pardo de linho a 220, 360 e 400 rs. o covado.
Collarinhos, punhos, gravatas, lenços de algodão, de linho e seda de todos os preços.
Crepe para cortinas a 640 rs. o covado.
Grande variedade de outras fazendas que vendemos muito barato para liquidar.

Na loja do Campos
A' RUA DO CRESPO N. 21

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT
Os Unicos Dentifricios
approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio	Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ	HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Temple, em Paris. — Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato !

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para crianças a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Brilhantina de listras a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visitas Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda)
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000.
Toalha felpuda palha
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Paletots de seda para rosto.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Córtes de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Merinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barras a 1$400 a dita.
Toalhas para banhos a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celluloid.
Abotoaduras americanas.
Paletots de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptista de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.º de Março—20
Amaral & C.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO : DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, ... Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG ... — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS ... sobre a Etiqueta ... HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, ...

A NOTRE DAME DE PARIS
Rua do Cabugá n. 1 A
Grande loja de fazendas e modas
Recebe directamente todos os mezes as altas novidades de Paris

Mme. KOBLET previne ás Exmas. familias que durante a sua curta ausencia Mme. CLOTILDE PIGEON fica incumbida da gerencia do atelier de costura.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia* *Perda de Appetite*	DOENCAS do ESTOMAGO ELIXIR GREZ	GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos* *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cª, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia ...
15:000$000
INTEGRAES

A 10.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 12 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

AGUA ASIATICA
DR. BOSC
PARA TINGIR A BARBA E OS CABELLOS

A AGUA ASIATICA do **Dr. Bosc** é uma preparação de um effeito admiravel para tingir instantaneamente a barba e os cabellos, da mais bella côr preta e castanha. E' absolutamente inoffensiva, d'um emprego facil e d'um perfume a agradavel. N'este genero é a unica composição que tenha alcançado dar aos cabellos uma côr natural perfeita sem alterar-lhe o brilho.

DEPOSITO GERAL
Botica Franceza e Drogaria
ROUQUAYROL FRERES
22—RUA DO BOM-JESUS—22

HOTEL INTERNATIONAL
PALACETE ERNESTO AMORIM
53 rua do Barão de S. Borja—a 10 minutos na linha da Magdalena

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico que, tendo contractado mais um perito cozinheiro, estão habilitados a acceitar pensionistas **unicamente para comida, sem moradia no Hotel,** nas seguintes condições :

Almoço, somente	40$000	mensaes.
Jantar,	55$000	»
Almoço e jantar	75$000	»

Fora o vinho
PÁGAMENTO ADIANTADO

Um bom almoço avulso 2$000, um excellente jantar avulso 2$500.
Almoços das 8 horas da manhã ao meio-dia. Jantar das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.
Recife, Julho de 1890.

E. Chaline & C.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARRHOS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco* :
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1885
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÉAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de erro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral : Phᶜᵉ ROBIN, em Bourges (Cher)
Em *Pernambuco* : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam : champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

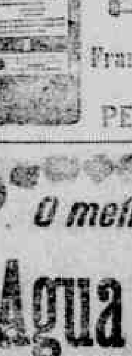
Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Enfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e os preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & C.
Telephone—247

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.



CURA do
DIABETES
O VINHO URANADO **Pesqui**
Faz diminuir de uma gramma por dia
O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & Cª
Venda por atacado :
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Bernelin, 24, rua d'Enghien

Curso primario nocturno para adultos

Raphael de Azevedo tem aberto em sua residencia um curso primario nocturno para adultos, e pelo seu methodo de ensino garante rapido aproveitamento áquelles que desejam multiplicar e enriquecer a vida interior, associar-se a vida de seus semelhantes, unir-se e fraternisar com os homens ; isto é, ler, escrever e contar.

Horario das 6 ás 9 da noite.

Rua da Gloria n. 49

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 7 á rua Visconde de Inhaúma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

— Vende-se o sobrado n. 7 á rua Visconde de nlhaúma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n, 1, 1 andar.

Cofre

Vende se um importante cofre prova de fogo, e uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

Attenção

Vende-se a muito e bem afreguezada mercearia Lusitana, propria para principiante, na rua Paulino Camara n. 3, antiga Cambôa do Carmo; a tratar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Já chegou para Guimarães & Valente, no largo do Corpo Santo n. 6.

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. 4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc. 4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc. 2$500
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc. 2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc. 2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc. 3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. 3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. 3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos 15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino 5$000
Bibliotheca do Povo, 112 vols. encs. 25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc. 2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc. 3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc. 3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. 3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc 15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc. 3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara 6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc. 4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 8$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc. 2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. 4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos 6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc. 10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras 12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol. enc. 3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc. 1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs. 30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc. 3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch. 1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch. 3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch. 2$500
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol. enc. 2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só. 1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc. 2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol. enc. 1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol. broch. 2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc. 5$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc 1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc. 2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro) 2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro). 1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc. 2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc. 4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc. 2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor. 2$500

Romances em francez por 1$000 reis cada um volume.

Théatre complet de Eugéne Labiche
Eugéne Chavette Le Saucisson á Pattes
Prémier Amant par Georges Duval
Catalogue le Musée d'Artillerie par O Penguilly L. Haridon
Henry Rabusson L'Epousée
Léopold Stapbaux les Vicieuses
Lucien Descaves La Teigne
Emile Allaim Rio de Janeiro
Edard Montegne Les Affemés de Londres
Tiennot des Ablestes grapinos de Girondas
Marcel Trévost Madamoiselle Jaufre
Louis de Hessem Lœuvre de la Chair
La Comédie de L'Apotre par Champfleury
Le Fils du Jesuite par Leo Taxil
Odyss Barot Les Usuriers de Paris
Prosper Mérimée La Double Méprise
Carolus Brio Par Desses Les Moulins
Prosper Mérimée Les Deux Heritages
Cœur d'or par charles Merouvel
Le Rêve par Emile Zola
Le Prince Zilah par Jules Claretie
Un gendre par A. Matthey
Leon Heorique Un Caractére
Le Enfant de 36 Péres
Léon Michel Tunis
Le Casier Judiciaire par Odisse Barot
Albert Delpit Solange de Croix St Luc
Adolph Belot Les Fugitives de Vienne

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

NOVIDADES

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.
Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.
Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.
Sabonetes para pannos e sardas a 1$0
Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 2 0 rs.
Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.
Tesouras com mollas e caixa a 1$500.
Porta-luz com phosphoreira a 1$000.
Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.
Albuns para 10 ou 25 retratos a 3$000.

Para uso domestico

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.
Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.
Atoalhado adamascado a 1$400.
Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$000 a dita.
Cretones para cobertas a 300 rs.
Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.
Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 2$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Paulino*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republiq. Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — nm grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha-se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

CHEGARAM

Os mosquiteiros americanos

Com armação e carritel conforme a estampa

Preços: 12$000, 15$000 e 18$000 de cores

Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado.

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimeoto de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Bom meio de vida

Vende se um bom rancho com casas e immenso terreno, na estrada da Imberibeira, rendendo o rancho 8$ a 10$ diarios; a tratar na rua d Concordia n. 60.

Massa para bolos

Pateo do Carmo n. 2

Garante-se a qualidade por ser tratada a capricho, e por preço sem competencia; venham ver para crer.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras cem estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de escholla a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 40 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Farelo

superior do Rio da Prata a 1$800, dito do Rio de Janeiro a 1$750, pesando 42 a 44 kilos; vendem Franco & C., no pateo da Penha n. 8.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

A victoria do mal

(Continuação do n. 151)

V

A ORPHÃ

Que podia haver no mundo mais são e mais immaculado do que aquella região das neves e dos pinheiros, onde o ambiente é saturado do balsamo vivificante desse vegetal e dos aromas de resina, dos perfumes do incenso, ou então impregnado das emanações mais suaves dos fenos cortados nos prados á borda dos caminhos, ou ainda carregado dos vapores salinos do mar, cujos rugidos de furor se ouviam em occasiões de certos ventos?

Pouco a pouco nascia o dia, desenhando em contornos mais claros as fórmas harmoniosas das montanhas, que pareciam vagamente inclinar se sob a corôa ainda timida das suas nevoas vaporosas.

E de repente o sol, emergindo de uma montanha mais larga, mais alta do que as outras, inundou subitamente a natureza inteira com os seus raios quentes, sob os quaes resplandeciam todas as cousas.

Uma grande calma, calma de alegria e felicidade intimas, exhalava-se da admiravel paysagem, tranquilla e magnifica, onde as nevoas dos cumes, as steppes fulvas que lhe cobriam os prados que scintillavam ao orvalho da manhã, as arvores que se erguiam erectas e soberbas, os regatos brancos de espuma, formavam um quadro de perturbadora e inolvidavel grandeza.

— Ah! exclamou Jacques, transportado ao inebriamento, como isto é bello!.... Não é possivel que não se seja feliz aqui!...

Entretanto, lançando os olhos nos confins do horisonte, descobrio um tenue penacho de fumo.

— Lá está o trem, exclamou elle; depressa Pedro, volta para a estação.

O cocheiro bearnez fustigou ligeiramente os trotadores.

O landau rodou então a toda a brida em direcção ao valle.

Um quarto de hora depois Jacques recebia Branca nos braços.

Margarida acompanhava-a, adormecida no collo da ama.

Começava a fallar, a caminhar; a intelligencia brilhava lhe nos olhos azues muito meigos os olhos do pai.

Se não fora a sua pallidez de rosa branca, jámais colorida pelo mais ligeiro rubor, ah! como Jacques a acharia bella!

— Como é o castello? perguntou Branca ao marido, logo que a carruagem começou a rodar na admiravel estrada que vai de Bayonne a Pau

— Não sei, respondeu o Sr. de Rhodes, sorrindo.

Ella fitou-o, tomada de grande sorpreza.

— Como, disse Branca, não sabes?

— Não, ainda lá não fui. Comtigo é que eu quiz entrar no castello pela primeira vez. Pois não te mandei dizer isso?

Ella apertou a mão de Jacques. Os seus requintes de delicadeza commoviam n'a sempre.

No carro, Branca recostou-se risonha e satisfeita ao hombro do marido; a criança, ainda adormecida, repousava no regaço de Catharina, a sua ama.

O landau tornou a rodar naquella região sem igual, cujas bellezas Jacques tinha admirado momentos antes, illuminadas por todos os esplendores do céo nascente.

A coberta da carruagem tinha sido arriada, um ar vivificante perpassava embalsamado e suave; Branca respirava a plenos pulmões, narinas dilatadas, maravilhada e contente.

— Como isto é bello! exclamava ella, extasiada; como é bello, e como havemos de ser felizes aqui no meio deste grande silencio, desta calma que conforta e agrada!...

O Sr. de Rhodes, muito satisfeito, escutava-a.

— Então, escolhi bem? perguntou elle sorrindo.

— Qual é a acção da tua vida que não será boa, intelligente e reflectida como tu proprio, meu querido e amado marido? respondeu ella, fitando-o com amor. Esta região de paysagens, grandiosas, de horizontes infinitos, faz-me recordar o mosteiro em que te esperei. Sentia-me desgraçada com a minha anciedade, mas aquella natureza tão punjante e tão suave com as suas harmonias tranquillas, dizia-me então que esperasse. Hoje ella me restituirá a saude, fortificará Margarida.

Com os olhos rasos de lagrimas, o armador apertou a mão de Branca.

Oh! murmurou elle, quem dera que estivesses faliando a verdade!

Dentro em pouco os torreões ponteagudos do castello d'Astarac, a residencia principesca dos velhos duques de Candales, os descendentes dos antigos condes de Foix, surgiram aos olhos encantados da Sra. de Rhodes.

Vio-se mal ainda a velha e esplendida casa, occulta como se achava pelas verduras do parque, mas de longe as suas cercanias assemelhavam-se, com os seus bosques enormes, os seus massiços impenetraveis, de tons azulados, as suas arvores de todas as especies, a alguma gigantesca floresta virgem, inviolavel e nunca violada.

Que se iria encontrar atrás daquellas impenetraveis muralhas de verdura? O tabellião havia dito: nm castello magnifico.

Jacques desconfiava da exageração dos gascões e communicava a Branca os seus receios.

— Talvez seja algum velho casebre, cujas paredes desmantelladas as chuvas e os ventos do inverno tenham todos os annos destruido aos poucos.

Ella, muito contente, respondia a rir:

— Tanto melhor se não restar nada mais, nós conservaremos as ruinas como curiosidade, e tu mandarás construir casa nova a teu gosto.

E o landau avançava com mais custo á medida que se approximava do castello, sempre dissimulado por uma muralha de folhas, como o era, nas velhas legendas, a morada silenciosa da Fada do bosque.

Finalmente a floresta pareceu menos espessa; surgiram algumas clareiras, semelhantes a grandes poços abertos no céo deslumbrantemente azul.

N'uma dessas clareiras, bem ao fundo, do lado dos massiços que começavam, debaixo de um grupo de arvores mais verdes e mais altas, descia de immensa rocha coberta de hera uma fonte murmurosa e saltitante.

— Como isto é fresco e bonito! exclamou Branca. Ha de ser o meu passeio favorito. Jacques, é preciso mandar-me arranjar esta clareira.

— Da qual a ultima duqueza de Candales devia igualmente gostar; olha lá...

Effectivamente, encostado aos destroços carcomidos de um velho banco de madeira, via-se ainda um cupido de marmore branco, risonho e chacoteador, com um dedo pousado na bocca, uma venda nos olhos, meio coberto de musgo e parietarias, as amigas das cousas abandonadas.

A seus pés, o regato corria com o seu bello e suave murmurio, saltitando como um louco, limpido e azul sobre o seu leito de areia, debaixo do grande céo azul.

Atrás delle distinguia se vagamente a negra abertura de uma gruta.

Branca estava commovida.

— Elle nos sorri, disse ella; que felicidade ser o nosso primeiro encontro aqui, elle que nos deseja as boas vindas...

Jacques não respondeu.

A carruagem acabava de transpôr uma volta do caminho, e agora, a poucos passos, por detrás de um portão de ferro fundido, oxydado, mas soberbo com a sua corôa ducal, apparecia um magnifico castello.

Os contornos das avenidas, das aléas areiadas, dos gramados, dos terraços, dos jardins, comquanto invadidos pelo matto, viam se de longe, no seu conjunto, nitidamente desenhados, soberbos, magnificos, muito vastos

E, bem ao fundo de um cháos de verdura, o castello erguia-se altivamente, com as suas vinte janellas de fachada, a grandeza altaneira da sua escada exterior de marmore branco, o seu corpo principal grandioso e as suas duas varandas em volta, soberbamente cobertos de ardosia e as suas pedras emmolduradas com admiravel cordão de marmore, sobre o qual se achavam esculpidas grinaldas de flôres mais finas do que rendas.

A carruagem parou.

Ao ruido que produzio no pateo silencioso acudira um homem, trajado de roupa grosseira, e trazendo á cabeça um largo chapéo desabado.

N'uma das janellas do pavimento terreo mostrou-se uma cabeça feminina curiosa, ainda bonita, comquanto não fosse muito joven, com os seus olhos negros e o seu lenço de foulard, faceiramente enrolado no alto da cabeça expressiva.

Ao aspecto de Jacques, apeando se do carro, com a sua elevada estatura aprumada, o homem do chapéo desabado descobrio-se respeitosamente.

Vio se então o rosto bondoso e intelligente de um individuo de cerca de quarenta annos.

— O senhor é sem duvida o nosso novo patrão... disse elle, torcendo nos dedos o chapéo.

Com um olhar rapido, o Sr. de Rhodes havia-o examinado da cabeça aos pés.

O seu rosto, de olhar honesto, agradou-lhe desde logo.

— Sim, respondeu elle. E você é Matheus Puytoo, o antigo administrador do duque de Candales, não é verdade?

O camponio não abaixou o seu olhar limpido.

— Sim, Sr. conde, para lhe servir lealmente, como servi ao defunto Sr. duque.

— Não digo que não, havemos de ver isso... O castello acha-se em estado de nos receber?

— Sim, Sr. conde.

— Chame me simplesmente de senhor, e conduza a senhora ao melhor quarto do castello.

(Continuar-se-ha).

Typ. *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42